

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SI MTEC

EM REVISTA



Ano VI Nº 21
Abr / Jun 2017

**CÉSAR
AUGUSTO
RIBEIRO**

Secretário do
Desenvolvimento
Econômico do Ceará



MUSEU DA INDÚSTRIA

PASSADO E PRESENTE
NO MESMO LUGAR.

O Museu da Indústria registra a história da industrialização do Ceará em um prédio tombado como patrimônio histórico, situado no mais importante corredor histórico do Centro de Fortaleza.

Faça uma visita à história da nossa indústria e aproveite para construir conosco o presente da sua empresa. Temos diversos espaços disponíveis para eventos corporativos.

ESPAÇOS DO MUSEU



Salão Ciclo do Gado



Salão Ótica



Salão Ciclo do Algodão

AGENDE
UMA VISITA
MONITORADA

OU **SOLICITE**
ORÇAMENTO DE
LOCAÇÃO:

(85) **4009.6300**



M | MUSEU DA
INDÚSTRIA



(85) 4009.6300 www.sesi-ce.org.br /sesiceara



Leitor

Parabéns pela matéria com a vice-governadora Izolda Cella. É sempre muito gratificante poder conhecer a história de uma mulher que se fez pela educação e, principalmente, que fez da educação sua missão de vida.

Nicolle Barbosa

Presidente da ADECE

Obrigado ao Simec pela oportunidade de divulgar nas páginas de sua revista o trabalho que fazemos no Centro Juvenil Dom Bosco. Isto bem demonstra o espírito de solidariedade que reina neste sindicato.

Daniel Lavareda Karbage

Administrador do Centro Dom Bosco

Quando recebemos a visita de um grupo de empresários ligados ao Simec em nossa fábrica, sabíamos que estávamos ampliando a nossa rede de parceiros. E ao ver a matéria na revista consolidamos este sentimento.

Ronaldo Moura

Diretor de Suprimentos da Apodi



COMPARTILHE ESTA REVISTA

Para dar sua opinião,
envie um e-mail para
simec@simec.org.br ou
envie uma mensagem
pelas redes sociais.



@simecfec



/simec.sindicato

Editorial



Confiança – Crença na probidade moral, na sinceridade, lealdade, competência; crença de que algo não falhará, de que é bem-feito ou forte o suficiente para cumprir sua função. Assim definem os dicionaristas este sentimento que se revela uma questão central do nosso tempo. Sem confiança as instituições não funcionam, as sociedades não evoluem, as pessoas perdem a fé em seus líderes.

A edição 2017 do *Edelman Trust Barometer* revela que a confiança da população nas quatro principais instituições – empresas, governo, ONGs e mídia – está em crise em todo o mundo. E isto está diretamente relacionado ao fracasso destas instituições em fornecer respostas coerentes a eventos como a crise de refugiados, violações de dados, desaceleração da bolsa e escândalos de corrupção.

O estudo conclui que apenas 15% da população acredita que “o sistema está funcionando plenamente”. No Brasil, o número é menor: 13%. Segundo o Edelman, apesar de o país estar lutando para superar a maior crise econômica de sua história, nossa população está descrente e com muito medo do futuro. O recuo ético e moral do país afeta sobremaneira a confiança da população para com o governo. Entre os 28 países pesquisados, ficamos no antepenúltimo lugar, acima apenas da Polônia e África do Sul.

Por outro lado, as empresas ainda são a instituição mais confiável no Brasil, com 61%, seguido das ONGs, 60% e mídia, com 48%. Mas, segundo o Edelman, “pagar subornos a funcionários do governo para ganhar contratos” é a ação que mais afeta a confiança das pessoas nos negócios. Embora empresários muito importantes tenham se envolvido em escândalos de corrupção, 86% dos pesquisados – 11% acima da média mundial – acreditam que as empresas podem realizar ações que geram simultaneamente lucros e desenvolvimento socioeconômico, o que é uma forte indicação de oportunidade para as empresas liderarem uma agenda de transformação no Brasil. ✂

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe

05 **PALAVRA DO PRESIDENTE**
INOVAÇÃO E PROSPERIDADE

06 **DIRETORIA DO SIMEC**
QUADRIÊNIO 2015-2019

NOTÍCIAS 08

COINTEC integra comissão do MDIC em
missão empresarial a Minas Gerais

Setor eletrometalmecânico
elabora plano de ações do Procomp

Associados do Simec visitam
Centro de Tecnologia da UFC

Presidente do Simec recebe
homenagem do Sindicato

EMPRESA DESTAQUE 10
M S Joias Folheados

TECNOLOGIA 13
Simec coordenará implantação de
condomínio industrial metalmecânico

RESPONSABILIDADE SOCIAL 16
Ação Social Lumen

19 **HISTÓRIAS DO SETOR**
Metalúrgica Casa da Cerâmica

21 **LIVRE PENSAR**
O novo marco legal de Ciência,
Tecnologia e Inovação

26 **ARTIGO**
Mexendo na cabeça do devedor

36 **ECONOMIA**
ZPE Ceará induz Crescimento
Econômico do Estado

38 **INOVAÇÃO**
Portugal | Israel - Dois espaços
onde a inovação acontece

41 **RECURSOS HUMANOS**
Enquadramento Sindical

43 **ARTIGO**
Nossa crise passa da política, vai pela moral
e ética mas parece ser mesmo é espiritual

44 **INOVAÇÃO**
Gram-Eollic cria Casa Conceito

46 **REGIONAL - BAIXO JAGUARIBE**
Comitiva do Simec visita
conjunto de empresas associadas

47 **REGIONAL - CARIRI**
Simec intensifica Programa de Interiorização

48 **MUNDO**

50 **SIDERURGIA**
Ceará tem novos campeões
mundiais do Desafio do Aço 2017

51 **EVENTOS**



INOVAÇÃO E PROSPERIDADE

Frequentemente tenho sido desafiado a rever minhas concepções de como empreender neste mundo em constante transformação. Me favorece o fato de ser apaixonado por aquilo que faço e de ter total abertura para o novo. Ao longo do percurso vivenciado, tanto no ambiente eminentemente empresarial quando associativo, passei a aceitar de bom grado a necessidade de se adotar a inovação como visão estratégica e alavanca sistêmica para efetuar avanços, promover mudanças, ganhar competitividade, conquistar crescimento e agregar valor aos negócios.

Hoje estou convencido de que, para as organizações prosperem nesses tempos de disrupção, é preciso usar a inovação como real mecanismo de mudança, mudança que lhes permitam superar concorrentes, criar novos mercados, gerar experiências únicas para os clientes, fornecedores e colaboradores.

As últimas incursões que fiz a grandes centros internacionais, a exemplo da recente viagem a Portugal e a Israel, onde conheci e convivi com profissionais que experimentam cotidianamente o estado da arte da inovação, pude perceber claramente a necessidade de se criar produtos e serviços que as pessoas realmente valorizem. E para tanto, é fundamental que as organizações passem a usar a tecnologia de uma forma mais efetiva, o que exige a criação de ambientes de trabalho colaborativos, que incitem a criatividade e provoquem a ousadia.

Se quisermos de fato mudar a realidade dos nossos negócios, precisamos maximizar a conectividade entre empresas, governos, instituições de ensino e pesquisa, para que a colaboração verdadeira ocorra. Ao criarmos esta ambiência, estaremos incentivando qualquer pessoa, de qualquer lugar, a qualquer momento, a desenvolver um negócio inovador.

Esta é a nova geração de empreendedores que precisamos formar, empreendedores inovadores, que preveem e criam novos negócios, que são audaciosos e que sabem como ser diferentes, pensar e atuar de forma única para fazer a diferença.

A inovação é um facilitador do empreendedorismo, uma forma de capacitar as pessoas a assumir o controle de suas vidas, manifestar seu próprio destino e construir prosperidade econômica. ✎



Foto: Arquivo SIMEC



Para as organizações prosperem nesses tempos de disrupção, é preciso usar a inovação como real mecanismo de mudança.”

Sampaio Filho

Presidente do SIMEC

DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2015 - 2019

Foto: J. Sobrinho/Sistema FIEC



Diretoria Executiva

Titulares

Diretor Presidente

José Sampaio de Souza Filho

1º Diretor Vice-Presidente

José Frederico Thomé de Saboya e Silva

2º Diretor Vice-Presidente

Cícero Campos Alves

3º Diretor Vice-Presidente

Guilardo Góes Ferreira Gomes

Diretor Administrativo

José Sérgio Cunha de Figueiredo

Diretor Financeiro

Ricard Pereira Silveira

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

Fernando José Lopes Castro Alves

Suplentes

José Sérgio Cunha de Figueiredo

Dário Pereira Aragão

Felipe Soares Gurgel

Diretores Regionais

Região Sul

Adelaído de Alcântara Pontes

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Silvia Helena Lima Gurgel

Diretor Setor Mecânico

Suely Pereira Silveira

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico

Alberto José Barroso de Saboya

Diretor Setor Siderúrgico

Ricardo Santana Parente Soares

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Antonio César da Costa Alexandre

César Oliveira Barros Júnior

Carlos Alberto Augusto

João Aldenor Soares Rodrigues

Conselho Fiscal

Titulares

Helder Coelho Teixeira

Joaquim Suassuna Neto

Eduardo Lima de Carvalho Rocha

Suplentes

Silvio Ferreira Camelo

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Francisco Odaci da Silva

Representante junto à FIEC

Titular

José Sampaio de Souza Filho

Suplentes

Carlos Prado

Fernando Cirino Gurgel

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • Coordenação Editorial: Francílio Dourado
• Direção de Arte: Keyla Américo • Produção: Luan Américo • Diagramação e Tratamento de Imagens: Augusto Oliveira
• Jornalista: Rafaela Veras (2605/JP) • Gráfica: Tipoprogresso • Tiragem: 3.000 exemplares



é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipóteses, solicitamos que entrem em contato.



SEJA PARTE FUNDAMENTAL DESTA MÁQUINA

INDÚSTRIA: Capacitação e Qualificação Profissional • Orientação e Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho • Consultoria em Implementações de Ações de Responsabilidade Social • Programas de Estágio • Educação Executiva • Qualidade de Vida dos Colaboradores: Cultural, Esporte e Lazer • Assessorias Organizacionais • Pesquisas Internas e Setoriais: Eficiência Energética, Inovação, Eficiência Produtiva, Qualidade, Diagnósticos e Planejamento

TRABALHADOR: Educação Infantil, Profissional, Básica, Executiva e EJA • Bem-Estar, Cidadania e Qualidade de Vida • Formação Cultural • Atividades Físicas e Esportivas • Programa Indústria do Conhecimento



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 3º Andar. SI 309 - Edifício Casa da Indústria - FIEC

Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455

facebook.com/simec.sindicato

COINTEC INTEGRA COMISSÃO DO MDIC EM MISSÃO EMPRESARIAL A MINAS GERAIS

Foto: Arquivo Sistema FIEC



O COINTEC – Conselho Temático de Inovação e Tecnologia da FIEC, representado pelo presidente Sampaio Filho e os empresários André Siqueira (Sindialimentos) e Marcos Soares (Sindquímica), participaram, entre os dias 22 e 24 de maio, de uma missão empresarial ao estado de Minas Gerais. Na oportunidade eles conheceram o “FIEMG Lab Novos Negócios”, programa de aceleração de novos negócios que visa aproximar as startups da indústria mineira, para que juntas criem negócios de sucesso no mercado, troquem experiências e gerem soluções para a sociedade, bem como competitividade e diversificação para a economia. Outro ponto alto de missão foi a visita à Fundação Biomina Brasil, instituição criada com o propósito de promover negócios de impacto em ciências da vida. Com atuação nacional e internacional, a Biomina tem no seu *core business* iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à inovação, apoiando o desenvolvimento de projetos em todas as suas etapas: da ideação à sua expansão. Os empresários estiveram acompanhados do Articulador da Unidade Setorial da Indústria do Sebrae Ceará, Herbart dos Santos e do gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Sistema FIEC, Pablo Padilha. ✂

SETOR ELETROMETALMECÂNICO ELABORA PLANO DE AÇÕES DO PROCOMPI

Foto: Arquivo Simec



Um grupo de empresários vinculados ao Simec se reuniu no dia 18 de maio, para elaborar um Plano de Ação capaz de viabilizar os projetos do setor eletrometalmeccânico que integram o Procompi – Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Empresas. Usando metodologia do *Design Thinking*, o grupo trabalhou coletivamente na definição de estratégias coerentes com os projetos submetidos ao programa, bem como na eleição e ordenamento de prioridades para as diferentes áreas que serão exploradas, tanto no âmbito da gestão empresarial, quanto tecnológica e produtiva. O processo foi facilitado por consultores do Sebrae e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-CE). Quando da abertura do encontro, o presidente do SIMEC, Sampaio Filho, enfatizou a importância de empresários e gestores se envolverem diretamente na geração de soluções inovadoras afinal, “somos nós os responsáveis maiores pelo direcionamento que damos aos nossos negócios”. O Procompi é fruto de uma parceria entre o Sebrae e a Confederação Nacional da Indústria, e tem por propósito maior, aumentar a capacidade gerencial, inovadora e associativa bem como a sustentabilidade ambiental das micro e pequenas indústrias. ✂

ASSOCIADOS DO SIMEC VISITAM CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFC

Foto: Arquivo Simec



Visando estreitar os laços entre a indústria eletrometalmecânica e a academia, o Simec promoveu, no dia 1 de junho, visita de seus associados ao Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Na ocasião os empresários conheceram algumas unidades do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, com destaque para o Grupo de Processamento de Energia e Controle (GPEC), o Laboratório de Condicionadores de Energia (LCE) e o Laboratório de Sistemas Motrizes (Lamotriz). Para o professor Barros Neto, diretor presidente da ASTEF, “essa aproximação entre universidade e indústria permite, a um só tempo, que as empresas conheçam o que a universidade vem fazendo em termos de ciência aplicada, e a universidade tome ciência do que as empresas mais carecem. Eu acho que a gente só vai ter um Estado grande e inovador se conseguirmos juntar universidade, empresa e Governo, em torno desse propósito”. Em sintonia, o presidente Sampaio Filho observa que, “dessa interação entre empresários e pesquisadores, iniciativa encampada pelo Simec já há algum tempo e incentivada pela nova gestão da FIEC, haverá de surgir um novo modo de fazer indústria no Ceará, fomentando ideias de pesquisa acadêmica capazes de gerar produtos e serviços que estejam antenados com as inovações científicas e tecnológicas em curso”. ✂

PRESIDENTE DO SIMEC RECEBE HOMENAGEM DO SINDICATO

Foto: Arquivo Simec



No dia 7 de junho o aniversário do presidente Sampaio Filho foi comemorado com uma festa surpresa realizada pela equipe gestora do Simec, e que contou com a participação de diversas lideranças de outros sindicatos e da federação. Na ocasião, o diretor administrativo da FIEC, Ricardo Cavalcante, falou sobre a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo presidente Sampaio, cuja atuação tem servido de exemplo para outros sindicatos, citando o caso da luta pela conquista da certificação ISO 9001, iniciativa que tem repercutido positivamente não somente junto à federação, mas também em outros estados. “Sampaio Filho tem conduzido com muita determinação a bandeira da inovação dentro e fora da FIEC, e isto nos anima a também buscar inovar em nossos negócios e na nossa gestão”, ressaltou Cavalcante. Em nome dos colaboradores, a superintendente Vanessa Pontes destacou o modo simples, mas objetivo e firme com que o presidente tem liderado as ações estratégicas do sindicato, “sempre nos motivando a trabalhar mais e melhor, delegando tarefas e cobrando resultados”. Emocionado, Sampaio agradeceu e se disse grato a todos pelo carinho. ✂

MS JOIAS FOLHEADOS



Fotos: Arquivo MS Joias

A atividade de produção de joias folheadas em Juazeiro do Norte é uma tradição que remonta aos tempos do padre Cícero Romão Batista. Segundo alguns produtores locais, ainda no início do século passado, por volta de 1910, era muito comum as pessoas de outras cidades da região e até de outros estados virem a Juazeiro para casar sob as bênçãos do padre Cícero, o que, a mesmo tempo em que aquecia o comércio, incentivava os ourives da cidade a fabricarem e venderem alianças.

Com o tempo foi se formando um arranjo produtivo local, que, entre os anos de 1950 e 1960, chegou a responder por cerca de 50% de toda a produção nacional de joias folheadas, gerando um pujante negócio, que logo ultrapassou os limites do estado do Ceará, levando aquela riqueza a ser distribuída e comercializada em outras regiões do país.

O processo industrial de folheado seguiu se desenvolvendo ao longo das décadas seguintes, porém, de forma muito artesanal. Os produtores da região não tinham acesso a novas tecnologias, nem tampouco a máquinas e equipamentos modernos, o que acabou por comprometer a qualidade e o design das peças. Somente a par-



tir de 1990 é que começou a surgir uma nova geração de empresários comprometidos não só com a imagem do setor, mas também com a qualificação da mão de obra e com o desenvolvimento sustentável da região.

Em março de 2000, os irmãos Mauro César e Cláudio Samuel, fundaram a M. S. Indústria e Comércio de Bijuterias Ltda. Juntos, os jovens empreendedores investiram todas as suas energias no reconhecimento e valorização da marca **M S Joias Folheadas**, transformando-a em uma empresa moderna e sintonizada com as tendências contemporâneas do universo das joias em âmbito mundial. Com um modelo de gestão atento à atualização tecnológica e capacitação continuada de sua equipe, Mauro e Samuel construíram uma empresa que logo virou referência no mercado.



Pautados em valores como ética, honestidade, transparência, valorização humana, respeito ao meio ambiente, aprendizado contínuo, atitude proativa e busca legítima do sucesso, os irmãos conseguiram consolidar sua marca, sempre inspirando seus colaboradores ao cumprimento da missão institucional de produzir e comercializar joias folheadas com foco na plena satisfação de seus clientes e na geração de lucro continuado para seus investidores.

Com sede em Juazeiro do Norte, a M S Joias Folheadas atua com

visão ampla do mercado, atendendo toda a cadeia produtiva do setor, indo desde o fornecimento de componentes para fabricação, até a prestação de serviços de galvanização em banho de ouro e prata. Com foco na produção e comercialização de semijoias, a empresa assume publicamente o compromisso com a oferta da melhor joia folheada, valorizando assim cada centavo investido na sua marca, tudo fazendo para fidelizar clientes e conquistar fatias cada vez mais significativas de mercado.

A M S Joias Folheadas tem adotado uma estratégia voltada para o mercado de varejo “porta a porta”. Para tanto, instalou uma unidade modelo de distribuição de venda direta, e busca parcerias para implantação desse modelo em cada uma das unidades da federação. A meta traçada em seu planejamento estratégico lhe induz a alcançar a marca de 3.000 consultoras por mês por ponto de distribuição implantado.

Recentemente, quando o Simec instituiu uma diretoria regional voltada para a defesa e fortalecimento do setor de semijoias do Cariri, a M S Joias Folheadas logo se fez protagonista, começando a

participar de forma bastante intensa dos encontros promovidos pelo sindicato. Em reconhecimento, o seu presidente, empresário

“ A CONSTRUÇÃO DA M S JOIAS FOLHEADAS ME DEU A EXPERIÊNCIA E O CONHECIMENTO NECESSÁRIOS A ENFRENTAR FORTES DESAFIOS.”

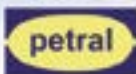
Cláudio Samuel Pereira da Silva, foi aclamado para ocupar o cargo de Diretor da regional. Quando de sua posse Cláudio Samuel diria: “Para a nossa empresa essa indicação é motivo de muito orgulho.

Ser acolhido por uma instituição como o Simec, além de ser algo por demais importante, permite que possamos contribuir de forma direta para o desenvolvimento das empresas locais, seja por meio da partilha de informações relevantes, da oferta de assessorias técnicas abalizadas, ou até mesmo do acesso a serviços qualificados que nos serão disponibilizados pelo Sistema Indústria. Sinto com isto, que as minhas responsabilidades se multiplicam, mas sei que estou preparado, afinal, a construção da M S Joias Folheadas me deu a experiência e o conhecimento necessários a enfrentar fortes desafios”. ✎



Conscientes da importância do desenvolvimento de ações de responsabilidade social, investimos cada vez mais em trabalhos voltados para a sociedade e para o meio ambiente.

**Empresa
do Grupo Petral.**



**OXICORTE DE CHAPAS,
EIXOS, BUCHAS, PERFIS, ETC.**



Sindicato das Empresas de
Reciclagem de Resíduos
Sólidos Domésticos e
Industriais no Estado do Ceará



Venha nos
fazer uma visita!

Fones: (85) 3467.8363 | 99991.8993 | 98814.4015

Rua Dezoito, 220, Alto Alegre - Maracanaú/CE
www.sucacel.com.br | sucacel@sucacel.com.br



Foto: Arquivo FIEC

SIMEC COORDENARÁ IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIO INDUSTRIAL METALMECÂNICO

Durante reunião ordinária do Simec, acontecida em 10 de abril, o presidente da FIEC, Beto Studart, anunciou ter recebido apoio do Governo do Estado para instalação de um Condomínio Industrial do Setor Eletrometalmecânico no entorno do Complexo Industrial Portuário do Pecém e da Companhia Siderúrgica do Pecém, em área localizada entre os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, na Grande Fortaleza.

A iniciativa é fruto de articulação do setor industrial cearense junto aos órgãos governamentais do Estado. "Eu estive com governador Camilo Santana e ele manifestou o desejo em estimular a atração de empresas



para um novo condomínio industrial no Ceará. Após a sinalização, venho aqui anunciar essa boa notícia e estimular o início do diálogo com o Governo do Ceará para viabilização física e econômica do empreendimento", revelou o presidente Beto Studart, que na ocasião estava ladeado pelo secretário do Desenvolvimento Econômico do Estado, executivo César Ribeiro, e o presidente da Companhia de Desenvolvimento do Ceará (Codece), Roberto Feijó.

De acordo com César Ribeiro, o setor eletrometalme-cânico tem grande representatividade econômica no

estado, especialmente após o início das atividades da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), empreendimento cuja operação fortalece toda a cadeia produtiva do setor. Ademais, afirmou o secretário, "o condomínio chegará em um momento de consolidação de parcerias internacionais para gestão do aeroporto de Fortaleza e do Porto do Pecém, que vão irradiar um novo patamar de desenvolvimento econômico e sustentável do Ceará. As empresas do condomínio ainda poderão interagir com a futura empresa operadora do novo parque de tancagem do estado, que deverá ser instalado também nas proximidades do Pecém".

Já o presidente da Codece, Roberto Feijó, sugeriu dois terrenos do Estado, em áreas localizadas entre Caucaia e São Gonçalo do Amarante, que estava pre-

LOCSUL

Contêineres Habitáveis Personalizados

Escritórios, banheiros, vestiários, almoxarifados, vip's e outros.
Serviço de Munck.



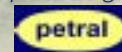
@locsul



/locsulengenhariadeinstalacoes



Empresa do grupo



St. São Mateus do Tocantins



Rua Anel Viário, 2000 -Siqueira
Maracanaú – CE - CEP: 61.915-090



85. 3274-1432
85. 8852-6737



www.locsul.com
contato@locsul.com



visto para receber uma indústria e o parque de tanques da Petrobrás, e que poderá perfeitamente acolher o condomínio. Feijó reforçou ainda, que o apoio do governo poderá ser estendido para implantação de um condomínio semelhante na região do Jaguaribe, em Tabuleiro do Norte.

O presidente do Simec, Sampaio Filho, após receber a notícia tratou logo de convocar novas reuniões especificamente para tratar do assunto. Para tanto, convidou, além do secretário César Ribeiro e do presidente Roberto Feijó, a presidente da Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece), empresária Nicolle Barbosa. “Não vamos deixar os ânimos esfriarem, queremos que esta ideia ganhe cada vez mais força não só no âmbito da indústria, mas também dentro do próprio governo do Estado.

A primeira reunião aconteceu no dia 16 de maio, e contou com a presença maciça dos empresários do setor, o que serviu para mostrar não só a capacidade de articulação do sindicato, mas acima de tudo a vontade latente no seio da indústria eletrometalmecânica de

abrir novos horizontes para este segmento que responde por uma parcela significativa do PIB estadual.

Já na segunda reunião, acontecida no dia 12 de junho, a presidente da Adece, Nicolle Barbosa, tratou das questões relacionadas aos incentivos fiscais, enquanto o secretário César Ribeiro falou de assuntos pertinentes à organização e ao modelo dos empreendimentos a serem instalados no condomínio. Ainda no mesmo encontro, o presidente da Codece, Roberto Feijó, fez um apanhado de como está a disponibilidade dos espaços geográficos que poderiam vir a ser usados para sediar o condomínio, especialmente no que tange a questões de ordem legal e de estrutura física.

Como recentemente o setor químico iniciou a implantação de um condomínio semelhante, só que em outra região do estado, Sampaio Filho ressaltou que a exemplo do Sindquímica, o Simec deverá buscar apoio de consultorias jurídicas e ambientais, trabalhar na elaboração de uma maquete eletrônica para o projeto arquitetônico, da definição de calendário mensal de reuniões do comitê gestor, da indicação de um líder para conduzir o processo, e da articulação contínua por parcerias público-privadas. ✎

AÇÃO SOCIAL LUMEN

Ação Social Lumen surgiu do chamado que alguns jovens, engajados na Obra Lumen de Evangelização, sentiram de viver o convite evangélico e encontrar a pessoa de Jesus nos mais pobres.

A Obra Lumen de Evangelização, comunidade católica fundada em 13 de junho de 1989, está ligada à Arquidiocese de Fortaleza, tendo como missão “ser luz para o mundo”. Para tanto, desenvolve atividades de evangelização com crianças, jovens e adultos. Na comunidade acredita-se que a experiência com Deus impulsiona as pessoas à ação de amor ao próximo e de promoção da dignidade humana. Por isso, nos anos 2000, alguns jovens da Obra Lumen de Evangelização iniciaram projetos sociais junto a pessoas em situação de rua e a crianças carentes de comunidades de Fortaleza, o que culminou com a fundação da Associação Ação Social Lumen (ASL). Nesse processo, eles descobriram a experiência de ser feliz fazendo o outro feliz e, desde então, os projetos não pararam de crescer e expandir, inclusive para outras cidades.

A ASL é uma organização social sem fins de lucros, reconhecida como de utilidade pública municipal e devidamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social. Tem como objetivo estatutário realizar uma ação social não pautada meramente no assistencialismo, mas comprometida com a promoção da dignidade humana, proporcionando cultura, educação, lazer e oportunidade de desenvolvimento aos menos favorecidos da sociedade. Atualmente, desenvolve mais de 30 projetos sociais. Cada um deles com seus objetivos específicos, mas todos unidos em prol da transformação por um mundo melhor.



A ASL desenvolve atividades de promoção da cidadania e da dignidade humana junto a crianças, jovens, adultos, idosos e população em situação de rua desde sua fundação.

Especificamente para a atuação junto a pessoas em situação de rua e/ou uso abusivo de álcool e outras drogas, a associação desenvolve o projeto Perfeita Alegria, a partir do qual as manhãs de quinta-feira são dedicadas ao acolhimento dessas pessoas, ofertando-lhes asseio, alimentação e incentivo para que deixem as ruas e as drogas. Dando continuidade ao acolhimento desses homens e mulheres que decidem mudar de vida, a ASL mantém a Casa de Triagem Levanta-te, em Fortaleza, e uma comunidade terapêutica no Sítio Bom Samaritano em Pacatuba/CE, bem como atua no encaminhamento dessas pessoas às diversas casas de recuperação no estado.

A Triagem Levanta-te oferece abrigo por um período de 15 dias. Nesse tempo, por meio de uma rotina diária de oração, laborterapia e convivência, os acolhidos podem decidir-se por dar continuidade ao processo de sobriedade e saída da situação de rua. A casa tem capacidade para acolher até 15 pessoas a cada 15 dias.



No Sítio Bom Samaritano, desenvolve-se o trabalho de recuperação de pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas que, após o período inicial de triagem por 15 dias, optam por mudar de vida. O sítio tem capacidade para acolher até 30 homens, onde cada um fica por um período mínimo de 9 meses.

A ASL realiza ainda, atividades fixas com aproximadamente 5.000 crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social em Fortaleza, bem como matém projetos sociais nas cidades de João Pessoa/PB, Rio de Janeiro/RJ, Brasília/DF, Salvador/BA e Natal/RN. Essas atividades têm como objetivo principal evitar que crianças e adolescentes entrem nas drogas e na criminalidade. Na associação acredita-se que o trabalho preventivo é a forma mais eficaz de evitar o crescimento da situação de criminalidade que assola a sociedade.

Para intensificar o trabalho de Ação Social junto às comunidades carentes, a ASL, em 2014, construiu o Centro Social Lumen, na Comunidade 31 de Março (Praia do Futuro), onde já está inserida há 19 anos, desenvolvendo atividades educativas, de formação humana, educação religiosa, bazar, assistência em saúde, esporte e lazer. Com o novo equipamento tem sido possível ampliar a abrangência das atividades desenvolvidas, incluindo não só as crianças e adolescentes, mas a família como um todo.

Atualmente o centro atende cerca de 4 mil pessoas por dia, de 7 comunidades carentes da região da Praia do Futuro. Com trabalho 100% voluntário, são ofertadas mais de 50 atividades gratuitas para essa população. São atividades educativas, esportivas, profissionalizantes, culturais, de lazer e de promoção da saúde e cidadania que buscam prevenir a criminalidade e ofertar novas possibilidades de inserção no mercado de trabalho para as pessoas que vivem em condições de grande vulnerabilidade social.

Depois da experiência exitosa no Centro Social Lumen Praia do Futuro, estão sendo iniciadas atividades semelhan-





Fotos: Arquivo Lumen

tes também no bairro Jangurussu e nas comunidades Brasília, Matadouro e Santa Terezinha (Centro Social Lumen Piamarta) no bairro Montese em Fortaleza.

A associação atua em parceria com diversos projetos e instituições que também desenvolvem ações nas comunidades atendidas, como universidades, movimentos sociais e outras associações. São parceiros das atividades da Ação Social Lumen: Comunidade Eclesiais de Base, Centro Universitário Christus, Escola de Saúde Pública do Ceará e a Faculdade Metropolitana de Fortaleza dentre outras. Os estudantes dessas instituições desenvolvem atividades de estágio nos projetos da ASL. Além disso, a organização estabelece trabalho compartilhado com outras associações atuantes nos territórios onde desenvolve seus trabalhos. Prova desse engajamento, foi o reconhecimento da Associação como Utilidade Pública Municipal e sua inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social.

Todos os anos também realiza o Projeto Natal Branco Lumen, cujo intuito é estimular o amor ao próximo e lançar sementes de solidariedade na sociedade. Desde 1994, o Natal Branco Lumen vem proporcionando um natal inesquecível a muitas crianças carentes. As crianças recebem de seus “Padrinhos e Madrinhas de Natal” cestas básicas e presentes, além de participarem de um dia inteiro de diversão. O projeto, inicialmente, contemplava poucas crianças. Atualmente, mais de 1800 crianças carentes de Fortaleza tem um natal mais feliz e uma festa inesquecível todos os anos. É uma grande celebração de Natal com os beneficiados em todos os outros projetos sociais. Além disso, a associação já pode levar esse despertar de solidariedade para muitos outros municípios cearenses, como: Bela Cruz, Cariré, Cruz, Ereré, Guaiúba, Iracema, Itapipoca, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, Sobral e Solonópole. O Natal

Branco Lumen já alcança outros estados, acontecendo também nas cidades de Brasília/DF, João Pessoa/PB, Natal/RN, Salvador/BA, Rio de Janeiro/RJ, Florianópolis/SC, Bananeiras/PB, Cajazeiras/PB e Cachoeira Paulista/SP.

A Ação Social Lumen atua proporcionando a dignidade de muitas famílias, bem como estimula a solidariedade e desperta na sociedade a importância dos pequenos gestos de amor ao próximo que podem transformar ao mundo. Acredita que a experiência de sair de si mesmo para ir ao encontro do outro é fonte de felicidade para o beneficiário da ação, mas sobretudo para o indivíduo que pratica a solidariedade. Desse modo, todos podem seguir construindo uma revolução pelo Amor na sociedade, capaz de atingir e mobilizar ricos e pobres, praticantes de todas as crenças religiosas, intelectuais e pessoas simples. Indo contra o pensamento individualista, a cultura do descartável e as atitudes de não responsabilização pelo outro e pelo mundo, os projetos desenvolvidos pela ASL fomentam a cultura do encontro, a preocupação com o outro e a mobilização de todos por um mundo mais justo e fraterno.

A Ação Social Lumen é movida pelo trabalho voluntário. Todas as atividades contam com o engajamento de voluntários. A coordenação das atividades é feita de forma compartilhada, sempre levando em consideração a opinião dos usuários, dos voluntários e da gestão da associação.

A manutenção dos projetos é garantida principalmente por meio doações voluntárias de pessoas e empresas. O projeto Bazar Lumen, mantido nas comunidades carentes, auxilia na manutenção dos Centros Sociais. ✚



SERVIÇO
Centro Social Lumen

Rua Coronel João Alencar, 671 | Praia do Futuro
Contato: 85 3277.1713

Sede Lumen Mater Dei

Rua Coronel Jucá, 2040 - Dionísio Torres - Fone
85 3252.4958
Site: <http://obralumen.org.br/web/>

METALÚRGICA CASA DA CERÂMICA

Fotos: Arquivo Galego



por Tassayeti de Oliveira (Galego)

Em 1989, ao perceber a carência de serviços de instalação e manutenção de equipamentos nas indústrias ceramistas do seguimento de cerâmicas vermelhas da região do baixo Jaguaribe, Eliseu Joaquim vislumbrou ali uma boa oportunidade de negócio. Assim nascia a Casa da Cerâmica.

Começamos com a manutenção e comercialização de correia transportadora, e logo expandimos nosso comércio para outros produtos como rolamentos e correias em V. Em meados de 2011, eu, Tassayeti de Oliveira, mais conhecido como “Galego”, percebi um novo potencial das cerâmicas, agora junto ao setor metalmeccânico. Foi quando, junto com meu pai, tomei a iniciativa de dar andamento a um novo projeto, o da Metalúrgica Casa da Cerâmica. No início tivemos dificuldades financeiras para a expansão do negócio, já que não tínhamos experiência no se-

tor metalmeccânico. Após anos de intenso trabalho, e tendo feito testes criteriosos, comprovamos que éramos capazes de desenvolver equipamentos de alta produtividade, potência, fácil manuseio, baixos custos, resistência e durabilidade, como: Marombas, Misturadores, Laminadores, Cortadores de Telhas e de Tijolos, Caixões Alimentadores, Grades Metálicas, Exaustores e Ventiladores, dentre outros equipamentos essenciais para a fabricação de telhas, tijolos e derivados.

Nos movia o compromisso de sempre oferecer equipamentos que pudessem contribuir para a melhoria dos resultados para as indústrias ceramistas que nos compravam. A implantação do nosso parque fabril se deu inicialmente com recursos próprios, mas logo em seguida buscamos financiamentos que nos permitissem a compra de maquinários mais robustos. Assim começamos o trabalho no setor metalmeccânico, inicialmente numa área de 200 m². Mas

logo nos destacamos na região do Vale do Jaguaribe e conseguimos no primeiro ano de indústria, montar uma fábrica de cerâmica vermelha com 100% dos equipamentos fabricados por nós.

A Metalúrgica Casa da Cerâmica trabalha sempre visando a melhor qualidade e eficiência em seus produtos e serviços. Hoje temos plenas condições de elaborar projetos com o uso de programas de cálculo e de desenho industrial de última geração. Contamos com uma equipe qualificada, com técnicos, tecnólogos e mecânicos experientes. Nesse pouco tempo já conseguimos reconhecimento nacional de nossa marca e até fora no Brasil, em países do Mercosul, para onde exportamos máquinas para o setor cerâmico, como é o caso do Cortador de Telha Colonial e Canal.

Utilizando sempre matéria prima de primeira qualidade, que garante maior durabilidade e segurança aos nossos equipamentos, design moderno e de usabilidade prática, nossos equipamentos foram desenvolvidos visando fácil acesso para rápida troca de peças recambiáveis. A montagem é executada por profissionais altamente treinados para esclarecer quaisquer dúvidas, seja sobre manuseio ou troca de peças de reposição, o que nos dá um grande diferencial no mercado, garantindo assim o nosso objetivo maior de atender nossos clientes com qualidade e garantia.

A Metalúrgica Casa da Cerâmica trabalha com comercialização de diversos produtos essenciais para a fabricação do setor cerâmico e metalúrgico, com variados fabricantes de rolamentos, mancais, parafusos, correias e outros elementos para abastecer a necessidade tanto local, quanto regional, nacional e internacional. Temos em vista a expansão do negócio no setor metalmeccânico, com aplicação de investimentos para a compra de maquinários modernos e a expansão no espaço de trabalho para uma melhor organização.

Trabalhamos hoje em uma área aproximada de 1000 m², com uma equipe de 12 pessoas divididas em seus setores de administração, vendas e meta-

lurgia, tendo sempre o companheirismo, a harmonia, a lealdade e a organização como valores cultuados em nosso trabalho, para com isso conseguir uma melhor produtividade e qualidade em nossos serviços.

Temos como planos para um futuro próximo, nos firmarmos no mercado de indústria de cerâmica vermelha e derivados, aumentando o poder de venda, tornando a marca Metalúrgica Casa da Cerâmica em sinônimo e referência para o setor em âmbito nacional e internacional, sempre buscando inovação para melhor atender nossos clientes.

Nossa visão de futuro nos provoca a sermos “referência em soluções industriais ceramistas, focando o Brasil e também o Mercosul, com atendimento técnico e produtos de qualidade”. Paralelamente a nossa Missão institucional nos incita a “assessorar e fornecer produtos e serviços de qualidade, buscando identificar a real necessidade das indústrias ceramistas e similares, inovando com tecnologias para o setor, revendas e afins, de modo a alcançar a satisfação, reconhecimento e fidelidade dos parceiros”.

Em nossas atividades cultuamos valores como: honestidade, ética, comprometimento, respeito às pessoas, acessibilidade, flexibilidade, Fé em Deus e humildade.

Hoje temos o Simec como um porto seguro. Sob o comando do nosso delegado regional Roberto Sombra e do presidente Sampaio Filho, o sindicato vem trazendo benefícios marcantes não só para nós, mas para toda a nossa indústria. Com o Simec nos tornamos mais competitivos no mercado, ganhamos maior visibilidade no cenário nacional, firmamos parcerias com a FIEC, o SEBRAE e a REDE RENOME, o que nos permite ampliar nossas possibilidades de crescimento. Isto sem falar no companheirismo entre os associados, que nos torna uma verdadeira família, com uns ajudando aos outros. Ser associado ao Simec só reforça o compromisso que assumimos com a definição da nossa missão. ✨

O NOVO MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Este artigo visa analisar a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, através de estudo sobre as recentes modificações do texto constitucional, além de aprofundar o estudo sobre o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, a partir da edição da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

É importante entender o papel desempenhado pela ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no processo de desenvolvimento dos países, estimando seu peso na composição do poder nacional. Assim, uma das maneiras de aferir a importância deste papel é através do tratamento dado a CT&I na estrutura normativa dos países ao longo do tempo.

Atualmente, o conhecimento científico avançado e as tecnologias críticas estão sob o domínio de países que integram o centro mundial do poder, o que lhes garante vantagens sob os aspectos político, econômico, social e militar.

Nada melhor para começar um texto sobre a importância da ciência, tecnologia e inovação do que lembrar do seu principal agente, o ser humano, descobridor e usuário das novas tecnologias.

Aliás, Boorstin (1989) lembra que esses descobridores, verdadeiros heróis, tiveram que vencer severos obstáculos às descobertas, o que ele chamou de ilusão de conhecimento – que é o maior inimigo do conhecimento e não a ignorância. A ilusão do conhecimento é a perspectiva onde a própria verdade é incontestável e deve se sobressair (quer a pessoa o faça consciente ou inconscientemente), mesmo que as evidências apontem para o contrário.

O que antes se fazia quase que exclusivamente pelo domínio de territórios, nos tempos contemporâneos, o domínio do conhecimento e o saber fazer são formas, talvez mais sutis de dominação, no entanto, igualmente, ou tão mais eficientes, do que a simples posse de



Por Bruno Monteiro Portela
PROCURADOR FEDERAL, CONSULTOR
JURÍDICO DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA,
COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS.

terras. E assim, tem sido ao longo da História: as sociedades que mais valorizaram a formação intelectual, incentivando a criação e a aplicação de técnicas, acabaram por se destacar, ou até mesmo, por prevalecer de alguma forma sobre as demais.

Delimitando o que ocorre no Brasil, a nossa sociedade compreendeu a relevância do tema mediante a promulgação da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015 que alterou e adicionou dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades relacionadas à ciência, tecnologia e inovação. A Emenda reforçou ainda mais a atuação do Estado no campo da Ciência e da Tecnologia, para inserir no texto constitucional o dever estatal de promover políticas públicas destinadas ao desenvolvimento científico, a capacitação científica e tecnológica, também a inovação.

Contudo, devemos ter em mente que o prestígio e a relevância que uma comunidade nacional, ou bloco de países, ou país, dispensa aos temas de Ciência, Tecnologia e Inovação não podem ser medidos apenas a partir do Texto Constitucional ou do seu marco regulatório, mas também por meio de políticas públicas e ações do setor privado que efetivamente produzam resultados nestas áreas.

ATUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DAS ATIVIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

A Emenda Constitucional nº 85/2015 que estabeleceu como um dos assuntos prioritários do Estado a Ciência, a Tecnologia e a Inovação, com a intenção clara de impulsionar a investigação científica nacional e a criação de soluções tecnológicas que melhorem a atuação do setor produtivo. As alterações também permitem a integração entre instituições de pesquisa tecnológica e empresas, aliando os esforços para o desenvolvimento do País, com apoio de governos federal, estaduais e municipais.



As alterações na Carta Magna foram substanciais e deram

uma nova envergadura ao tema. Cumpre aqui dispor sobre algumas destas modificações:

- a) alterou a competência material e de legislar con-
correntemente dos entes políticos sobre ciência,
tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- b) desburocratizou a possibilidade de transposição,
remanejamento ou transferência de recursos de
uma categoria de programação, no âmbito das ati-
vidades de ciência, tecnologia e inovação;
- c) determinou que o Poder Público concederá apoio
financeiro às atividades de pesquisa, de extensão
e de estímulo e fomento à inovação realizadas não
apenas por universidades, mas também por insti-
tuições de educação profissional e tecnológica;
- d) reforçou o papel do Poder Público no incentivo ao
desenvolvimento científico, pesquisa, capacitação
científica e tecnológica e a inovação, inclusive a
empresas inovadoras e aos polos tecnológicos;
- e) modificação relevante – instituiu instrumentos
de cooperação com órgãos e entidades públicos e
com entidades privadas, inclusive para o compar-
tilhamento de recursos humanos especializados e
capacidade instalada, para a execução de projetos
de pesquisa, de desenvolvimento científico e tec-
nológico e de inovação; e
- f) determinou a criação, por lei federal, do Sistema
Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação que
disporá sobre as diretrizes fundamentais para a
política pública ora discutida.

O NOVO MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Inicialmente, vale registrar que com o advento da
EC nº 85/2015, os projetos de lei que beneficiavam a

pesquisa brasileira ganharam des-
taque, fato este comprovado com a edi-

ção da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que
atualizou a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004,
mais conhecida como a Lei de Inovação, e alterou leis
estratégicas que versam sobre estrangeiro, licitações,
contratação de temporários, importação, Imposto de
Importação, dentre outras.

Cumpre realçar que o Novo Marco Legal tem como
principal escopo para o crescimento das atividades de
pesquisa e desenvolvimento a conjugação de esforços
entre o setor público e a iniciativa privada, através de
alianças estratégicas que objetivem a geração de pro-
dutos, processos e serviços inovadores e a transferên-
cia e a difusão de tecnologia, conforme restou inscul-
pido no art. 3º da Lei nº 10.973/2004.

Com efeito, fica evidente a importância da EC nº
85/15, visto que ela proporcionou uma mudança de
cultura do próprio Poder Legislativo e tem a intenção
clara de mudar a atuação da Administração Pública e
da sociedade brasileira. Neste sentido é que cabe tra-
zer as principais mudanças implementadas pela Lei de
Inovação, agora atualizada:

- 1. Dispensa da obrigatoriedade de licitação para com-
pra ou contratação de produtos para fins de pesqui-
sa e desenvolvimento;
- 2. Regras simplificadas e redução de impostos para
importação de material de pesquisa;
- 3. Permite que professores das universidades públi-
cas em regime de dedicação exclusiva exerçam ati-
vidade de pesquisa também no setor privado, com
remuneração;
- 4. Aumenta o número de horas que o professor em de-
dicação exclusiva pode dedicar a atividades fora da
universidade, de 120 horas para 416 horas anuais (8
horas/semana);

5. Permite que universidades e institutos de pesquisa compartilhem o uso de seus laboratórios e equipes com empresas, para fins de pesquisa (desde que isso não interfira ou conflita com as atividades de pesquisa e ensino da própria instituição);
 6. Permite que a União financie, faça encomendas diretas e até participe de forma minoritária do capital social de empresas com o objetivo de fomentar inovações e resolver demandas tecnológicas específicas do país;
 7. Permite que as empresas envolvidas nesses projetos mantenham a propriedade intelectual sobre os resultados (produtos) das pesquisas;
 8. Lei de âmbito nacional;
 9. As Instituições de Ciência e Tecnologia poderão atuar no exterior; e
 10. Os Núcleos de Inovação Tecnológica poderão atuar como Fundações de Apoio.
2. Importação de produtos e de insumos para a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
 - Critérios e habilitação para as isenções e reduções do Imposto de Importação por empresas, na execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação; e
 - Procedimento simplificado e prioritário para os processos de importação e de desembaraço aduaneiro de bens, insumos, reagentes, peças e componentes a serem utilizados em pesquisa científica e tecnológica ou em projetos de inovação.

Agora o desafio de continuar avançando nesta temática está nas mãos do Governo Federal, tendo em vista que o Novo Marco Legal determina que alguns temas devem ser regulamentados via Decreto do Poder Executivo federal, conforme seguem abaixo:

1. Cooperação entre Empresas e o Poder Público
 - Bônus Tecnológico;
 - Cessão do uso de imóveis para instalação e consolidação de ambientes promotores da inovação;
 - Participação minoritária da União e dos demais entes federativos e suas entidades autorizados, no capital social de empresas, com o propósito de desenvolver produtos ou processos inovadores;
 - Contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento poderão ser firmados diretamente;
 - Prazo para manifestação do órgão ou da autoridade máxima da instituição acerca da cessão dos direitos da ICT sobre a criação;
 - Estabelecer as prioridades da política industrial e tecnológica nacional; e
 - Os mecanismos de fomento, apoio e gestão adequados à internacionalização das ICTs públicas.
3. Compras, Contratações e Execução Orçamentária
 - Transposição, remanejamento ou transferência de recursos de categoria de programação orçamentária para outra;
 - Dispensa de licitação nos contratos de fornecimento de produto ou processo inovador resultante das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação encomendadas pelo Poder público;
 - Dispensa de documentos de habilitação nas contratações de produto para pesquisa e desenvolvimento; e
 - Procedimentos especiais para a dispensa de contratação de obras e serviços de engenharia nas áreas de pesquisa e desenvolvimento.
4. Celebração de ajustes e Prestação de Contas
 - Celebração de instrumentos jurídicos e a prestação de contas de forma simplificada;
 - Os procedimentos de prestação de contas dos recursos repassados de forma simplificada e uniformizada; e
 - Procedimentos para a prestação de informações pela ICT pública ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
5. Regime de RH do Setor Público de C, T&I
 - Disposição acerca das atividades desenvolvidas pelo pesquisador público quando do seu afastamento para prestar colaboração a outra ICT; e

- Requisitos para concessão ao pesquisador público de licença sem remuneração para constituir empresa com a finalidade de desenvolver atividade empresarial relativa à inovação.

Diante do exposto, cumpre informar que o objetivo é concluir ainda no primeiro semestre do corrente ano a redação do Decreto que irá regulamentar o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

CONCLUSÕES

Por fim, entende-se que cabe ao Estado orientar, apoiar e estimular o processo de inovação tecnológica no País e nesse contexto, a Emenda Constitucional nº 85/2015 e a Lei de Inovação surgiram como instrumentos que reforçaram o apoio às políticas industrial e tecnológica no Brasil. A partir dessas alterações normativas, o Estado reconheceu que a C, T & I merecia um tratamento prioritário, determinando que a

“ A CAPACITAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, TAMBÉM A INOVAÇÃO, É SIM DE GRANDE VALIA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

pesquisa tecnológica deva destinar-se preponderantemente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.

Concluimos, assim, que a inserção nos textos constitucional e legal de comandos que determinam ao Estado a adoção de políticas públicas destinadas a promover e incentivar, além do desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica, também a inovação, é sim de grande valia para o progresso da ciência, tecnologia e inovação e posiciona o tema em um patamar constitucional e elevado perante a sociedade. ✎



ROSS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



Atuamos no mercado com a venda de máquinas operatrizes industriais e motores de alto desempenho novas e usadas:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| • Tornos Mecânicos Paralelos ou Verticais; | • Serras; |
| • Fresadoras e Retíficas; | • Dobradeiras e Guilhotinas Mecânicas |
| • Centros de Usinagens Horizontais ou Verticais; | ou Hidráulicas; |
| • Furadeiras; | • Laminadoras de Rosca; |
| • Prensas Hidráulicas ou Mecânicas; | • Eletro-erosão; |
| • Máquina Robust Plus Plasma | • Calandras entre outras. |

Serviços:

- Corte e Dobra de Chapas;
- Balança Rodoviária;
- Em breve Calandragem.



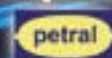
(85) 3485-0133
(85) 99662-6987

Para maiores informações acesse:

www.sucataoross.com.br

Rua: Jacaúna, 499 - Barra do Ceará - Fortaleza - CE / E-mail: sucataoross@sucataoross.com.br

**Empresa
do Grupo Petral.**



MEXENDO NA CABEÇA DO DEVEDOR

No cenário de crise que vivemos, recuperar créditos e diminuir os índices de inadimplência de nossas empresas tem se tornado cada vez mais difícil. Por conta desta escassez de dinheiro na economia as empresas precisam criar meios de “mexer” com a cabeça do devedor de forma que ele priorize em honrar os débitos existentes. É bom lembrar que a prioridade para o devedor sempre será em sanar as obrigações relacionadas às suas necessidades básicas, para que tão somente, ele possa satisfazer aquele credor que lhe proceder em cobrança primeiro ou principalmente aquele que lhe oferecer uma condição melhor de pagamento.

É fato! O devedor necessita ouvir os termos: desconto e prazo. Uma ótima forma de “mexer” com a cabeça do devedor é a criação de campanhas com políticas de descontos e prazos diferenciados. Temos visto que, na prática, quando entramos em contato com um devedor e criamos um contexto para o pagamento

da dívida, esse se sensibiliza e, na maioria dos casos quita o débito. Essa sensibilização é um aspecto cultural do povo brasileiro que adora ouvir a palavra desconto, ou que estamos dando uma condição diferenciada.

Destarte, uma ótima estratégia pode ser a criação de campanhas que ofereçam descontos e prazos de pagamentos maiores, para débitos mais antigos. Nesse contexto vale a máxima: 70% de um montante é melhor que 100% de nada. Títulos com atrasos superiores a 2 (dois) anos possuem probabilidades baixas de recebimento. Em títulos com mais de 5 (cinco) anos, a probabilidade é menor ainda, tento em vista que o nome do devedor já tenha sido retirado dos órgãos de proteção ao crédito.

Precisamos inovar e criar alternativas criativas para que possamos reduzir nossas inadimplências, afinal de contas, se quisermos ter resultados diferentes precisamos trabalhar de forma diferente. “Posturas iguais não levam a resultados diferentes”. ✂



William Xavier
Sócio-Diretor da Valor Soluções
em Crédito e Cobrança

A portrait of César Augusto Ribeiro, a middle-aged man with short brown hair, smiling. He is wearing a dark blue button-down shirt. The background is a blurred green, suggesting an outdoor setting with foliage.

CÉSAR AUGUSTO RIBEIRO

SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO CEARÁ

Administrador de empresas por formação, com MBA em gestão empresarial obtido nos Estados Unidos, o executivo paulistano César Augusto Ribeiro se considera um cearense por adoção. Após uma experiência no mercado financeiro, que culminou com sua transferência para Fortaleza no final da década de 1990, aqui fincou raízes. Casou, teve duas filhas e começou uma nova e real história de vida. Em tempos recentes foi presidente da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE-CE) e superintendente regional do Serviço Social da Indústria (SESI-CE). No dia 20 de fevereiro de 2017, ao assumir o cargo de Secretário do Desenvolvimento Econômico do Ceará, Cesar Ribeiro afirmou: “os cearenses podem ter certeza que dedicação, trabalho, empenho e honestidade não vão faltar”. Em conversa com o editor chefe de Simec em Revista, o secretário fez um relato de toda a sua trajetória e falou sobre os desafios que terá pela frente. A seguir transcrevemos enxertos da entrevista.



O JEITO DE SER

Eu sou um cara do Ceará, estado que me recebeu tão bem, que me deu oportunidade de trabalho, que me deu muitos amigos e que me deu a coisa mais importante que eu tenho, que é minha família. Hoje eu não posso mais falar que sou paulista, eu sou mesmo é cearense! Tenho minha mulher, minhas duas filhas, sou feliz aqui, tenho uma história de quase 20 anos, então me sinto muito à vontade no Ceará. Sou uma pessoa simples, mas muito determinado, me cobro demais. Extremamente pragmático, costumo agir com diplomacia, buscando a hora certa de falar, de decidir, mas com foco nos resultados. Esse é o meu perfil de gestão, o que por um lado me trás muitos desafios, mas é uma cobrança positiva, pois entendo que independente do resultado eu sei que fiz o melhor que eu podia fazer. Acho que isso é a coisa mais importante que a gente tem, além da idoneidade, da transparência, da honestidade, eu acho que a condição de saber que a gente fez o melhor, de poder dormir tranquilo todos os dias.

ENTRE A INICIATIVA PRIVADA E O SERVIÇO PÚBLICO

Quando o governador Cid Gomes me chamou eu ainda estava no banco. O Danilo Serpa era o chefe de gabinete, me conhecia, e queria uma pessoa para pre-



sidir a ZPE naquele momento inicial. Eu achava que o universo do setor público era muito diferente do privado, mas quando você se envolve de fato, percebe que não é tão diferente assim. Eu me senti um técnico, um executivo sendo chamado para um trabalho de gestão. Era algo interessante, me permiti o desafio. Mas sabia que tinha data e hora para começar e terminar. Foi extraordinário porque consegui colocar um pouco da cara da gestão privada dentro do setor público, a questão da disciplina, do comprometimento das ações, de honrar tudo aquilo que se coloca em termo. Na ZPE o desafio maior estava no fato de ser uma empresa pública, não é uma sociedade de economia mista, e você conciliar a velocidade da iniciativa privada com o setor público foi desafiador, mas um grande desafio que eu sempre falo, se quiser faz.

As pessoas rotulam muito setor público, que o setor público é demorado, travado, e até concordo, mas se tiver vontade e determinação para fazer acontecer, a coisa acontece. Era um projeto do Governador Cid ter a ZPE como uma empresa autossustentável, uma empresa nova, que dependia do governo para pagar suas obrigações e nós tínhamos um único contrato de recebimento, que era o de prestação de serviços à CSP (Companhia Siderúrgica do Pecém). Então eu me desa-



fiei a equacionar aquele contrato dentro da política de execução que a ZPE tinha condições de fazer, foi uma negociação muito árdua que obviamente contou com a colaboração da CSP, no entendimento do que a ZPE tinha que cumprir para entregar uma atividade boa, uma atividade técnica, e nós, em 8 meses, pouco antes da mudança do governo, em maio de 2014, entregamos para o governador um novo contrato de prestação de serviço. A ZPE com menos de um ano de duração já era uma empresa autossustentável, o Estado não precisava nem sequer colocar recursos para pagamento da folha de pessoal. Foi um grande desafio transitar no meio político do setor público, um desafio de diplomacia, que exigia uma habilidade extrema, você tem que saber muito bem a hora certa de ponderar, de cobrar, de falar. Portanto, trazer da iniciativa privada a questão da gestão e da disciplina, para um universo público, eu acho que foi muito bom, foi uma experiência muito boa, e eu aprendi muito com ela.

Mas, em setembro de 2014, em plena efervescência política, quando eu estava trabalhando intensamente em cima do projeto de consolidação da ZPE, recebi um convite para voltar para a iniciativa privada. O recém-eleito presidente da FIEC, Beto Studart, com quem eu já havia me relacionado na época do mercado financeiro, me convidou para integrar a sua equipe, assumindo uma das “casas” do Sistema Indústria. Eu já conhecia muito bem a figura do empresário e me animava agora poder conhecer a figura do líder, especialmente na convivência em uma entidade tão representativa como a FIEC. Falei que ele podia contar comigo, mas antes eu precisava ter uma conversa com o governador Cid Gomes, a quem eu devia muito pela oportunidade que me dera. Deu tudo certo e eu acabei assumindo a superintendência do Serviço Social da Indústria (SESI-CE), que foi outro aprendizado extraordinário.

A EXPERIÊNCIA COM O SESI

Uma nova mudança, novos desafios. Agora a missão era mudar um pouco a cara do SESI, uma entidade que, em âmbito nacional, já superara a casa dos 70 anos de atividades, e que havia ganho ares de um certo assistencialismo, e isso precisava mudar. O papel do SESI era prestação de serviço de qualidade para os contribuintes que geram arrecadação. O choque foi muito grande, porque havia funcionários que trabalhavam há muito tempo naquele modelo, eram verdadeiras famílias. Era preciso dar um novo perfil de gestão, pautada em processos bem definidos, trata-lo como um grande negócio que precisa dar resultado, resultado que favoreça os trabalhadores da indústria e seus dependentes. Ademais, eu vinha de uma ZPE onde liderava 65 funcionários e fui administrar uma casa, na época, com 1182 funcionários. Aí a habilidade adquirida foi fundamental, a conversa, a aproximação, a abertura, minha porta sempre esteve aberta e estará aonde quer que eu vá.

O presidente Beto Studart tinha o propósito de fazer uma ampla reestruturação no Sistema Indústria, algo que



se mostrava essencial para dar maior eficiência ao sistema. Fato é que dos 1182 funcionários acabamos ficando com apenas 750, só que agora com muito mais agilidade nas operações. Não foi fácil, mas conseguimos em apenas 4 meses dar uma nova cara ao Sesi-CE. A partir de então a gente passou a enxergar muito mais oportunidades de atendimento, oportunidades de novos negó-

cios, oportunidades de inovar e colocar o Sesi em um patamar muito acima do que havíamos encontrado. O presidente Beto é um visionário por natureza, enxerga muito longe, pensa muito longe, e para trabalhar com ele é preciso acompanhar seu espírito de mudança. Ele queria trazer inovação, ter o Sesi como um parceiro da indústria, agregar ao Sesi tudo aquilo que ele pensava em termos de federação, toda aquela inteligência, aquela riqueza de informação e serviços que a federação precisava prestar para os seus contribuintes.

O Sesi é um braço muito importante do sistema, é quem leva a educação básica, saúde, qualidade de vida, segurança do trabalho para os trabalhadores da indústria. E fiquei muito feliz por poder ter tido a oportunidade de conduzir esse processo de mudança dentro do Sesi. Fomos responsáveis pela assinatura de parcerias fortes como a que firmamos com um instituto finlandês de saúde ocupacional; hoje o Sesi tem uma das maiores escolas de ensino básico de Fortaleza



O Seu Amigo de Ferro!
Vendas de produtos siderúrgicos



EIXOS
TUBOS
PERFIS

REDUTORES
CANTONEIRAS
BARRAS CHATAS

NYLON
BRONZE
CHAPAS

Apoiando sua linha de comercialização, oferecemos cortes sob medida, feitos através de equipamentos próprios.

Venha nos fazer uma visita e conheça toda nossa linha de produtos e serviços!



Conheça a Petral. Visite nosso site e blog .

www.petral.com.br

<http://petralferroeaco.blogspot.com.br/>

Rua Jacaúna, 500 - Barra do Ceará - Fortaleza - CE - CEP: 60332-530

Fone: (85) 3485-0153

E-mail: petral@petral.com.br





e do Ceara que é a EPEB – Escola de Educação Básica e Profissional, com tudo que há de melhor em qualidade de ensino, a Google está nessa escola, a Lego também, com um programa extraordinário de iniciação para robótica; tem ainda um programa para o desenvolvimento da Matemática por “gamificação”, e o que é melhor, tudo gratuito. Por isso estou muito tranquilo com o que fiz no Sesi. Eu acho que como gestor, deixo o legado da eficiência e da qualidade, o Sesi saiu de uma estrutura de nove unidades para seis, de 1182 funcionários para 750, tendo aumentado em 20% a sua capacidade de atendimento no Ceará. Isso é fazer mais com menos, é a qualidade e não a quantidade. É reconfortante passar no Sesi e ver tantos alunos felizes, trabalhando e estudando em tempo integral.

OS NOVOS DESAFIOS DA SDE

Agora, mais uma vez estou envolvido com o serviço público, agora atendendo a um convite do governador Camilo Santana, para assumir a Secretaria do Desenvolvimento Econômico. Foi tudo muito rápido. O presidente Beto chegou e me provocou sobre o assunto,

falou que havia conversado com o governador, que estava sendo tratada essa possibilidade, aí eu pensei: de novo lá vamos nós para mais um desafio. Bom, eu acho que a lição de casa deve ter sido bem-feita, que os trabalhos anteriores devem ter gerado possibilidades para os convites que me vieram ao logo do tempo. A ZPE aconteceu por conta do meu trabalho no mercado financeiro, o Sesi aconteceu por conta do trabalho da ZPE e o convite para assumir uma Secretaria de Estado veio pelo trabalho no Sesi, então uma coisa puxa a outra, é por isso que eu falo: o legado de você ter determinação no trabalho, é essa recompensa que você tem.

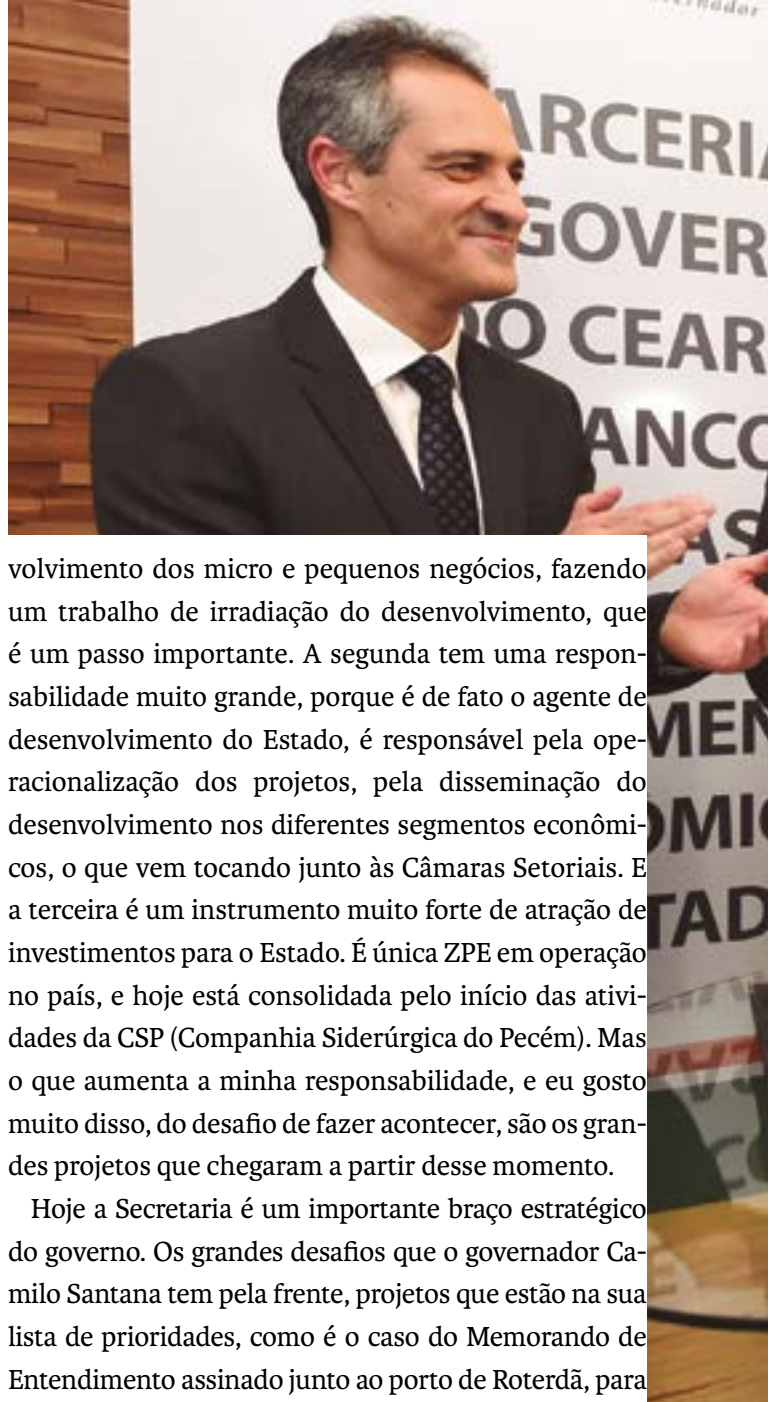
A recompensa é receber convites que sempre agregam uma função maior e não só uma função maior, mas o fato de poder ajudar o Estado de uma maneira mais ampla. E eu acho que esse deverá ser o meu legado na SDE, agregar políticas de Estado, agregar oportunidades de desenvolvimento social e econômico para o Ceará, e isso é maior do que qualquer outra coisa. Quando estava na ZPE vivenciei um universo, no Sesi

outro, e agora com a SDE eu sei que o universo é muito maior, e isso me satisfaz. Eu vou poder contribuir de uma forma mais ampla para este estado que tão bem me acolheu.

Dentro desse cenário que o governador está colocando, é meu papel acompanhar os grandes projetos que haverão de mudar o perfil econômico do Estado, e eu acho que a SDE é importante nesse processo. Como o governador sempre enfatiza, a Secretaria é o canal de entrada do investidor no Estado. Mas a Secretaria não faz desenvolvimento econômico sozinha, talvez seja uma das entidades com maior transversalidade, mas você faz desenvolvimento econômico com a Secretaria de Planejamento, com a de Turismo, a de Recurso Hídricos, com a de Infraestrutura, e por aí vai. Porém, ter o respaldo do governador cria uma responsabilidade ainda maior, mas uma responsabilidade saudável, de saber que se o investidor entrar aqui, ele vai ter começo meio e fim, ele vai saber o que precisa, quais as suas obrigações e as obrigações do Estado. Então esse movimento em curto espaço de tempo cria um cenário completamente diferente para secretaria. Hoje a secretaria tem grandes projetos que estão auxiliando o governador Camilo em sua gestão. Aliás, ele e o presidente Beto, e eu faço uma referencia aos dois por terem me colocado aqui, eles sabem que eu sou um executivo, essa questão política a gente sabe que no estado ela é importante, ela é necessária, mas você colocar um executivo dentro de uma secretaria tão importante, dá uma responsabilidade muito maior, em cima de entregar resultados, entregar ações que geram impacto econômico para o estado.

OS PROJETOS EM PAUTA

Eu recebi a Secretaria com uma estrutura já bem definida, assentada no apoio de três entidades vinculadas, que são a CODECE (Companhia de Desenvolvimento do Ceará), a ADECE (Agência de Desenvolvimento do Ceará) e a ZPE Ceará (Zona de Processamento de Exportação do Ceará). A primeira cuidando do desen-



volvimento dos micro e pequenos negócios, fazendo um trabalho de irradiação do desenvolvimento, que é um passo importante. A segunda tem uma responsabilidade muito grande, porque é de fato o agente de desenvolvimento do Estado, é responsável pela operacionalização dos projetos, pela disseminação do desenvolvimento nos diferentes segmentos econômicos, o que vem tocando junto às Câmaras Setoriais. E a terceira é um instrumento muito forte de atração de investimentos para o Estado. É única ZPE em operação no país, e hoje está consolidada pelo início das atividades da CSP (Companhia Siderúrgica do Pecém). Mas o que aumenta a minha responsabilidade, e eu gosto muito disso, do desafio de fazer acontecer, são os grandes projetos que chegaram a partir desse momento.

Hoje a Secretaria é um importante braço estratégico do governo. Os grandes desafios que o governador Camilo Santana tem pela frente, projetos que estão na sua lista de prioridades, como é o caso do Memorando de Entendimento assinado junto ao porto de Roterdã, para a gestão do porto do Pecém. Roterdã é uma das maiores referências em logística portuária do mundo, tem uma expertise há muito consolidada, essa parceria haverá de atrair mais investimentos para o CIP (Complexo Industrial do Pecém), abrindo novos horizontes de oportunidades para o Ceará. Mas isto tem que ser trabalhado de uma forma muito inteligente, determinada, de modo a colocar sempre a política de Estado como soberana. Nós integramos o grupo de trabalho do governo nesse processo, e o governador nos deu um prazo limite, temos que entregar o Memorando até o final de 2017.



A SDE também está participando de outro grande projeto, a concessão da administração do aeroporto de Fortaleza pela a Fraport (*Frankfurt Airport Services Worldwide*), empresa alemã, uma das maiores administradoras de aeroportos do mundo. E isto cria uma logística não só de fluxo de passageiro, mas de potencial para o turismo e outros negócios, o que é muito importante para o Estado. Nós temos grandes setores que dependem de movimentação de carga aérea, como é o caso das flores e das frutas. A vinda da Fraport também abre novos horizontes, faz a gente pensar fora da caixa, cria uma condição única de começarmos a mudar nossa balança de exportações, aumentar o giro da

economia. Hoje, para se ter uma ideia, o Brasil trabalha de forma inversa ao resto do mundo, enquanto em outros países os voos comerciais trabalham com 70% de seu volume de carga e 30% de passageiro, aqui é exatamente o contrário. Mas a gente sabe que carga só se faz com produção, então, temos que produzir mais e encontrar quem queira comprar lá fora.

Além da Fraport temos também a expectativa do Hub da Latam. Em reunião que tivemos com a então presidente da Latam, Claudia Sender, ela falou que “todo o dever de casa que o Estado precisava fazer foi feito, não havia mais nenhuma solicitação pendente”. Agora nós estamos aguardando a reversão da demanda, porque é um investimento muito grande, mas a Latam está com foco nisso, é uma das escalas de prioridade dentro do planejamento estratégico deles ter no Nordeste um hub internacional. E o Ceará larga na frente quando o governador Camilo promove a aproximação entre Fraport e Latam, visando a potencialização dos interesses comuns.

Fora tudo isso, nós temos que tocar ainda o projeto da Tancagem, que é outra prioridade de governo, e que vai mudar em muito a nossa capacidade de ar-



mazenamento, ampliando o potencial de distribuição. Diante disto, grandes empresas, grandes operadoras, estão dispostas a trabalhar esse movimento da Tancagem aqui no Ceará. Nós já tivemos conversas com vários deles, inclusive de Roterdã, que são os maiores do mundo. E não só a Tancagem, mas a questão da Regaseificação, que estamos trabalhando com a Petrobras, para achar o denominador comum entre a estatal e o governo, para que a gente libere o píer do porto, de modo a poder operar em cima da sua real capacidade instalada, o que muda o cenário de operação e amplia ainda mais as expectativas em relação àquele importante equipamento.

Outro projeto que está no radar da Secretaria é o de dessalinização, que o governador aprovou edital para contratação da consultoria que irá fazer o estudo. A expectativa é que essa usina dê suporte de água para mais de 700 mil pessoas na região metropolitana. Há um compromisso do Estado na questão dos recursos hídri-

cos, que faz uma movimentação intensa em cima desse potencial. Também estamos trabalhando o nosso potencial de Energias Renováveis. Queremos ver o Ceará novamente protagonista deste segmento, não podemos ficar atrás de nenhum outro estado do Brasil nesta área em que fomos pioneiros. O potencial do Ceará em energia solar e energia eólica é muito superior aos demais estados, nós temos índices de radiação muito elevados, e nossa capacidade de geração de vento também é muito grande. Temos que unir esforços para trazer mais investimentos em energia renovável para o estado.

A Secretaria também está envolvida com o Polo de Saúde no Eusébio. Duas grandes âncoras que foram trazidas pelo governo, que são a Fiocruz e a Bio-Manguinhos, a primeira como maior referência em pesquisa e desenvolvimento em saúde da América Latina, e a segunda (vinculada à primeira) como a maior produtora de vacinas do país. Ter essas duas âncoras em um polo como o do Eusébio, traz uma nova realidade em termos de pesquisa e desenvolvimento em saúde, pois nos torna um estado rico em tecnologia e inovação nesta área. Inclusive, o governador já autorizou e já está aprovado a criação de uma diretoria específica para tratar da questão da saúde na ADECE, que deverá liderar a efetivação do polo, bem como a prospecção de novos investimentos capazes de nos tornar uma referência em saúde no Brasil.

AS PERSPECTIVAS

Foco, trabalho e determinação, esse é o meu modo de ser. O apoio do governador é fundamental, e isto

Esta
obra



também
é nossa

CPN
METALÚRGICA

(85) 3341.3373 | www.cpn.ind.br



... não está me faltando. Tudo isso de que falei, são iniciativas do Estado, são políticas de Estado, e a Secretaria é uma parte da engrenagem que faz e fará acontecer o projeto de governo que vem sendo tocado pelo governador Camilo Santana, mas que haverá de transcender este mandato, ir além. Hoje eu vejo tudo isso como um grande desafio, mas factível, desde que sejamos capazes de fazer a nossa parte. E estamos fazendo. O modelo de atuação do governador Camilo Santana nos provoca a agir com muito afinco, a não relaxarmos, a trabalharmos diuturnamente em busca da resolução de todos os problemas que se apresentem às nossas mesas. Aliás, acho que exatamente por este modo de fazer política, ele se credencia fortemente para um possível novo mandato, o que certamente permitirá a consolidação de todos estes projetos, transformando definitivamente a realidade socioeconômica do Ceará.

E neste sentido, convém lembrar que o projeto deste governo se estende por todo o estado. Inclui pensar e potencializar as competências de cada região do Ceará. Nós trabalhamos muito com informação, algo que entendemos essencial para a tomada de decisão. E nesse mister a SDE entra com grande propriedade, fazendo estudos de potencialidade, de modo a poder identificar, por exemplo, se determinada cadeia produtiva de uma grande indústria cabe dentro de determinada região e permite explorar as principais competências dessa região. A gente

... não pode mais tratar nada de forma isolada, temos que trabalhar a questão setorial, respeitar a potencialidade de cada região, considerar a viabilidade logística, enfim, fazer o que precisa ser feito para levar oportunidades concretas para todas as regiões do estado.

O LEGADO

Meu compromisso à frente da SDE é o de fazer o melhor para o estado do Ceará. E quando digo isto, o faço na certeza de que quando você sabe que contribui para a melhoria da imagem do Estado, fazendo-o ser visto como um Estado competente, que tem um governo sério, que está querendo fazer e atrair grandes investimentos, está fazendo uma política de desenvolvimento socioeconômico capaz de melhorar os indicadores do estado como um todo, ampliando as possibilidades de emprego e de geração de renda, tudo mensurado de forma correta e transparente, a gente está no caminho certo. Eu sou uma pessoa muito simples, o legado que eu quero deixar é o de ter contribuído para transformar o Ceará em um estado que atenda às diretrizes que estão traduzidas no plano de trabalho do governador Camilo Santana, um Ceará denso de oportunidades para todos. ✎

ZPE CEARÁ INDUZ CRESCIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO



Foto: Divulgação

A Zona de Processamento de Exportação do Estado do Ceará (ZPE Ceará) foi inaugurada no dia 30 de agosto de 2013, sendo a primeira do País a entrar em operação. Instalada no município de São Gonçalo do Amarante, a 60km de Fortaleza, a ZPE Ceará está se firmando como um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e renda do Estado, fortalecendo a política do Governo Camilo Santana de promover o desenvolvimento econômico, a partir da captação de novos investimentos para reduzir as desigualdades regionais.

Atualmente, quatro empresas estão em operação no Setor I da ZPE Ceará, que possui uma área total de 976 hectares: a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), a Vale Pecém, a White Martins Pecém e a Phoenix do Pecém. As quatro empresas juntas são responsáveis por cinco mil empregos diretos e mais de 10 mil indiretos.

A CSP foi a primeira empresa a se instalar na Zona de Processamento de Exportação do Estado do Ceará, com investimentos da ordem de US\$ 5,4 bilhões, beneficiando 20 mil famílias da região.

Em maio de 2016, a ZPE Ceará incorporou uma área de 1.911,04 hectares antes destinada para a implantação da Refinaria Premium II da Petrobrás, elevando sua área total para 6.182,44 hectares. A nova área foi dividida por setores, sendo o Setor II Norte destinado para a captação de um projeto de refinaria compacta e moderna e o Setor II Sul para indústrias dos setores calçadista, têxtil, petroquímico, metalmecânico, agroindústria, granito e alimentos.

Segundo o presidente da ZPE Ceará, Mário Lima Júnior, o alfandegamento da nova área está sendo trabalhado a passos largos junto à Receita Federal do Brasil (RFB). Ele destaca que os projetos das obras de infraestrutura do Setor II já estão sendo elaborados e que alguns já foram, inclusive, licitados. “Já iniciamos os

“ AS EMPRESAS QUE DECIDEM SE INSTALAR EM ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO SÃO OBRIGADAS POR LEI A EXPORTAREM NO MÍNIMO 80% DE SUA PRODUÇÃO, PODENDO VENDER PARA O MERCADO INTERNO ATÉ 20%.”

projetos dos gates, da terraplanagem da nova Área de Despacho Aduaneiro (ADA), do prédio administrativo-operacional, do pátio de 22.500 m², do armazém, com 2000 m², e da construção da cerca de 09 km e via de acesso da área. A nossa expectativa é que essas obras estejam concluídas em março de 2018”, explica.

Atração de novos investimentos

Com o setor siderúrgico consolidado e área ampliada, a ZPE Ceará parte agora para a concretização de novos investimentos em setores como rochas ornamentais e calçados. Mário Lima adianta que grande parte do setor de rochas ornamentais brasileiro deverá vir se instalar na ZPE Ceará. Vinte empresas de granito do Estado do Espírito Santo já possuem áreas reservadas no Setor II para a instalação de seus parques industriais, visando o mercado americano. Com isso, o Ceará que é o terceiro maior exportador de rochas ornamentais do Brasil, deverá consolidar sua posição entre os três maiores polos produtores.

Mário Lima lembra ainda que, além dos benefícios fiscais, administrativos e cambiais oferecidos para as empresas que se instalem na área da ZPE Ceará,

o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), onde funciona a estatal, oferece uma excelente infraestrutura com água, energia, mão de obra qualificada e transporte, incluindo rodovia, ferrovia e porto. “As empresas que decidem se instalar em Zonas de Processamento de Exportação são obrigadas por lei a exportarem no mínimo 80% de sua produção, podendo vender para o mercado interno até 20%”, informa.

ZPE Ceará recebe premiação

A ZPE do Ceará foi premiada pela publicação Foreign Direct Investment (FDI) do jornal Financial Times de Londres, sendo reconhecida como uma das mais importantes zonas francas do mundo e como uma grande oportunidade de negócio para investidores internacionais.

Essa foi a primeira vez que uma zona franca industrial brasileira constou no ranking das zonas francas internacionais do FDI. A ZPE Ceará ganhou prêmios em quatro categorias, ou seja, “Melhor Zona Franca da América Latina e do Caribe- Grandes Inquilinos”; “Melhor Zona Franca para Infraestrutura”; “Melhor Zona Franca para Expansões” e “Melhor Zona Franca para Apoio à Educação e Treinamento”.

Os resultados foram publicados oficialmente na edição de outubro de 2016 da FDI Magazine. Para Mário Lima, a premiação do Jornal Financial Times representa um indicativo de que a ZPE Ceará está no caminho certo. “A premiação do Financial Times é o reconhecimento do esforço do Governador Camilo Santana no sentido de garantir a afirmação da ZPE do Ceará com a sua enorme capacidade de gerar novos empregos”, conclui. ✳

Esta obra



também é nossa

CPN
METALÚRGICA

(85) 3341.3373 | www.cpn.ind.br

PORTUGAL | ISRAEL DOIS ESPAÇOS ONDE A INOVAÇÃO ACONTECE



Fotos: Arquivo Simec



Atlantic Interaction – Portugal

Durante os dias 20 e 21 de abril representantes governamentais, entidades de classe e setor privado de 30 países se reuniram na ilha de Terceira, em Portugal, para debater a necessidade de aprofundar estudos e realizar pesquisa aplicada nas regiões atlânticas, sobre temas ligados a recursos naturais, dinâmica de ecossistemas e sua interdependência com atividades humanas executadas, tendo como foco a promoção do desenvolvimento sustentável de novos projetos baseados no conhecimento, e estabelecidos na agenda 2030 das nações unidas.

Durante o *Atlantic Interaction*, os participantes conheceram os resultados alcançados nos estudos relacionados à região atlântica, realizados nos últimos cinco anos, e que geraram o *Galway Statement on Atlantic Ocean Cooperation* (Declaração de Galway sobre Cooperação no Oceano Atlântico), assinado pelos Estados Unidos, Canada e União Européia.

O evento contou com a participação de 30 delegações internacionais, com representantes de países como: Angola, Argentina, Bulgária, Brasil, Canadá, Cabo Verde, China, Colômbia, Chipre, França, Alemanha, Grécia, Índia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Nigéria, Noruega, Portugal, Romênia, São Tomé e Príncipe, Senegal, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suíça, Reino Unido, Estados Unidos e Uruguai. A Federação das Indústrias do Ceará (FIEC) esteve representada pelo presidente do Cointec, empresário José Sampaio de Souza Filho, que teve por missão identificar interesses comuns entre indústrias cearenses e lusitanas, nas áreas de Oceano, Energia, Data Science, Clima, Espaço.

Segundo Sampaio Filho, reuniões vêm sendo realizadas em diversos países, entre eles o Brasil, mobilizando pesquisadores em direção ao desenvolvimento

de uma Agenda de Ciência e Tecnologia focada em ciência espacial e oceânica, bem como nas implicações referentes a mudanças climáticas e ao desenvolvimento de sistemas energéticos sustentáveis.

Dentre as inúmeras questões debatidas, Sampaio Filho destacou as discussões proferidas sobre os seguintes temas:

- A necessidade de efetuar abordagem integrativa para estudos do espaço, mudanças climáticas e energias, ciência da terra e do oceano no Atlântico, em termos de ciência dos dados, visualização dos dados e comunicação científica para entender as questões emergentes associadas a mudança climática e gestão sustentável de recursos comuns que afetam o planeta e a vida, a prosperidade e o bem-estar do cidadão;
- A necessidade de promover e desenvolver um ambiente compartilhado e internacional para apoiar cooperação científica e tecnológica entre Norte-Sul e Sul-Norte em temas relacionados a clima, sistema terrestre, espaço e atividades de investigação marítima;
- A necessidade urgente de desenvolver mecanismos avançados e sistemas de rede incluindo instrumentos integrados para domínio espacial, aéreo, terrestre e oceânico permitindo a compilação de informações capazes de produzir modelos precisos que possam suprir as necessidades científicas que projetam um caminho de desenvolvimento futuro sustentável;
- A necessidade de utilizar a Ciência e tecnologia espacial para tratar de desafios relacionados a mudança

climática, riscos naturais, dependência energética, exploração sustentável dos oceanos, considerando o processamento de dados por satélite;

- Trabalhar a relevância da cultura científica como um pilar essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico e a importância do compartilhamento das melhores práticas sobre educação científica e a sensibilização pública a respeito da ciência;
- Necessidade de alinhar as estratégias de pesquisa através de cooperação internacional para enfrentar os desafios da região atlântica.

Ainda durante o evento o representante da FIEC, apresentou ao Ministro de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Manuel Heitor, e ao Presidente da Fundação para Ciência e Tecnologia de Portugal, Paulo Ferrão, um resumo executivo das oportunidades setoriais levantadas pela Federação, através do diagnóstico das Rotas Estratégicas, do Programa para Desenvolvimento da Indústria, bem como propostas de ações futuras, que incluem:

- Desenvolvimento de 5 seminários estaduais para relacionar empresas, governo e ICT's nas diversas áreas



Esta
obra



também
é nossa

CPN
METALURGIA

(85) 3341.3373 | www.cpn.ind.br

do AIR (*Atlantic International Research Center*) para a preparação efetiva dos projetos de pesquisa;

- Criação de implantação do núcleo local do AIR e sugestão deste mesmo modelo em outros países e locais que se integrem (U-AIR Ceará, *Init of AIR in Ceará*) à rede do AIR;
- Criação de um edital Portugal-2020/FUNCAP para inovação e parcerias entre empresas/ICT's cearenses e portuguesas, prioritariamente nas áreas já descritas.

Missão Interinstitucional a Israel

Após participação na *Atlantic Interaction*, Sampaio Filho integrou uma delegação do Ceará que se dirigia a Israel com o propósito de conhecer a experiência da Universidade de Israel na interação entre governo e setor produtivo na área de inovação e tecnologia. A missão interinstitucional permitiu ainda o fortalecimento da relação entre Brasil e Israel visando um entendimento profícuo na gestão de recursos hídricos, inovação, transferência de tecnologias e aceleração de startups.

Participaram da delegação cearense, o presidente do BNB, Marcos Holanda, que foi acompanhado de seu coordenador de projetos, Carlos Eduardo Siqueira Gaspar, e do executivo Luiz Esteves. O deputado estadual Carlos Matos, integrou a comitiva representando a Assembleia Legislativa do Ceará. Das universidades locais, foram Márcia Maria Tavares Machado de Aquino (Pró-Reitora de Extensão da IFC), José Jackson Coelho Sampaio (Reitor da UECE), Fabianno Cavalcante de Carvalho (Reitor da UVA), Francisco do Ó de Lima Jr. (Vice-Reitor da URCA) e José Wally Mendonça Menezes (Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFCE). O Secretário Adjunto da SECITECE, Francisco Carvalho de Arruda Coelho, o Secretário de Pla-

nejamento e Gestão do Estado, Francisco de Queiroz Maia Jr., além de um grupo de jornalistas.

Israel é a segunda nação mais inovadora do mundo. É pioneira em biotecnologia agrícola, irrigação por gotejamento, solarização de solos, reciclagem de águas de esgoto para uso agrícola e na utilização do enorme reservatório subterrâneo de água salobra do Negev. Possui o maior número de startups *per capita* do mundo.

Durante o “Seminário Internacional de Empreendedorismo e Inovação”, organizado pela *Bengis University*, o Presidente do BNB, Marcos Holanda, apresentou os mais recentes resultados do Centro de Inovação do Nordeste – Hubine. Segundo Holanda, “o Hubine é a primeira iniciativa desta natureza instalada no Nordeste e que a intenção do banco é abrir outros centros de incentivo à inovação em outras capitais. A partir da visita à Israel, o banco deve firmar parceria internacional com outros centros de inovação.

Durante a missão a comitiva cearense participou de visitas a empresas de inovação e tecnologias avançadas de Israel, e promoveu reuniões fechadas com representantes da Noruega, China, Inglaterra, Estados Unidos, Israel e Brasil, para apresentação do Programa para Desenvolvimento da Indústria.

Como resultados, ficou definido que o BNB lançará proposta para o Governo de Israel realizar diagnóstico e consultoria para a Região do Nordeste, tendo como foco a identificação de demandas e possíveis soluções israelenses. Ficou plantada também a ideia em criar uma rede internacional de Hubs de Inovação. ✂

ENQUADRAMENTO SINDICAL

Foto: Divulgação



Por Neto Medeiros

ADMINISTRADOR, ADVOGADO, ASSESSOR DO SIMEC

Uma das dúvidas que tem sido bastante demandadas por empresas e mesmo por escritórios de contabilidade é quanto ao correto enquadramento sindical.

Pelo ordenamento jurídico vigente, em especial o texto constitucional, não existe liberdade de escolha do sindicato. O enquadramento sindical no direito brasileiro observa o critério da atividade preponderante desenvolvida pela empresa, com exceções restritas aos profissionais liberais, trabalhadores autônomos e empregados integrantes de categorias profissionais diferenciadas.

É, portanto, a atividade preponderante da empresa que determina a categoria econômica a qual pertence e, conseqüentemente o Sindicato patronal que deve ser vinculada. Se não houver atividade preponderante, os empregados serão enquadrados na categoria profissional equivalente a cada atividade econômica da empresa.

Nos termos do art. 581, § 2º, da CLT, a atividade preponderante é “a que caracterizar a unidade de produto, operação ou objetivo final, para cuja obtenção to-



das as demais atividades convirjam, exclusivamente, em regime de conexão funcional”.

Por sua vez, a vinculação a determinado tipo de empresa, define a categoria profissional dos seus trabalhadores (CLT, artigos 511, 570 e 581, §§ 1º e 2º; e CF art. 8º, II).

Nesse sentido, os Tribunais do Trabalho têm decidido:

“Direito Processual do Trabalho. Recurso ordinário. Enquadramento sindical. Atividade preponderante da empresa em que o trabalhador presta serviços a definir a categoria profissional na qual ele se enquadra. Sentença de primeiro grau a observar tal premissa que imerece reforma. Apelo improvido”.

(TRT 6ª R. – RO 00074-2004-181-06-00-8 – 2ª T. – Rel. Juiz Josias Figueirêdo de Souza – J. 23.02.2005).

“Enquadramento Sindical – Atividade Preponderante – O sistema brasileiro não permite a sindicalização por opção, operando-se o enquadramento sindical por força da lei e, no aspecto econômico, de acordo com a atividade preponderante da empresa”.

(TRT 8ª R. – RO 00306-2002-003-08-00-1 – 4ª T. – Rel. Juiz Gabriel Napoleão Velloso Filho – J. 23.03.2004).

Com relação à territorialidade, o enquadramento e a vinculação sindical se dão pelo local da prestação de serviços, tanto em relação à categoria econômica, quanto em relação à categoria profissional. Assim, cada estabelecimento (matriz, filial, sucursal, agência etc.) deve sofrer o enquadramento sindical específico de acordo com a base territorial onde se encontra. Por exemplo, se uma empresa exerce atividade econômica industrial em uma base territorial e em outra, atividade de comercialização de seus produtos, os empregados se vinculam ao sindicato representativo da categoria profissional de cada base territorial, conforme a atividade econômica praticada nos respectivos estabelecimentos onde laboram.



Por Ricard Pereira
EMPRESÁRIO, PRESIDENTE
DO GRUPO PETRAL

É de impressionar a qualquer ser humano residente neste mundo o Modelo Brasil de vida. Se não vejamos: Somos um país acometido de centenas de casos de corrupção desmascarados. A cada dia cabe o seu e isso tem soado em nossos ouvidos como algo comum. Parece até que já estamos nos acostumando com essa realidade que se traduz em um casamento de ações completamente ambíguas quando se trata das duas “classes” digamos assim: “cidadãos ou gente comum como nós” e “os três poderes”.

Somos nós, os mortais fiscalizados no dia a dia em tudo que fazemos. É impressionante a tecnologia de ponta usada para nós “bigbrothers”. Não que eu seja contra a fiscalização, de forma alguma, sou completamente a favor de que todos cumpram seus deveres como cidadãos, eu disse TODOS.

NOSSA CRISE PASSA DA POLÍTICA, VAI PELA MORAL E ÉTICA MAS PARECE SER MESMO É ESPIRITUAL

Se sairmos na rua temos câmeras que fiscalizam de longe até o interior dos nossos veículos, medem a velocidade e comportamentos no trânsito, e com isso aplicam multas para os infratores, porém não temos estes equipamentos funcionando com eficiência para nos dar a mínima sensação de segurança nestas mesmas ruas. Temos supercomputadores capazes de cruzar informações vindas de todos os lados e assim trazer à mão do agente fiscalizador o número do valor que deve ser cobrado do suposto sonegador, desde que, é claro, ele não seja um destes aí que vemos todos os dias na televisão, que desviam milhões e milhões de reais e fazem transações financeiras obscuras que vão da lavagem de dinheiro ao financiamento de campanhas políticas e depósitos em paraísos fiscais, pois para isto, tem sempre os dispostos e articulados prontos a criar uma nova lei que limpe o passado de cada um deles. Tem descalabro maior que criar uma lei para perdoar caixa dois de político? E um empresário? Quando um faz caixa dois, este, muda de categoria e passa a ser bandido e não mais empresário. Sempre dois pesos e duas medidas.

O estado pesado, grande, obeso, controla aqueles que o deviam controlar, dá

mordomia à aqueles que deveriam nos servir, mas que na verdade se servem do sangue e suor de um povo indefeso.

Vivemos um momento como nunca visto antes: As opiniões são as mais controversas possíveis, querem inverter a ordem de tudo, querem que as famílias sejam diversificadas, onde o casal para constituí-la não precise mais casar na igreja, mas que os homossexuais assim o façam. Querem que as mulheres virem homens e os homens virem mulheres. Querem que os pais se casem e os casados se divorciem. Ser a favor do correto virou ditadura, como por exemplo, ser contra a ideologia de gênero, mas por outro lado o desrespeito as tradições religiosas ou não passou a ser chamada de liberdade de expressão.

Nota-se então que o caso é muito mais complexo do que o apodrecimento de uma classe política e de servidores públicos. O que vivemos é uma gigantesca crise de valores e de moral, onde as atitudes já não são mais dirigidas pelo direito do outro e nem tampouco pela ética.

Brasil, estamos na UTI, e aí a pergunta: Teremos vagas suficientes para nos internar e gente capaz de nos trazer a cura para esse mal? Se for pela lógica do nosso dia a dia ... Só Deus!!! ✚



GRAM-EOLIC CRIA CASA CONCEITO

A Indústria de Artefatos de Materiais e Projetos (Gram-Eollic), empresa associada ao Simec e presidida pelo cientista industrial Fernando Ximenes, acaba de lançar uma de suas mais ousadas inovações. Trata-se da Casa Conceito, um projeto ecologicamente sustentável, que promete revolucionar o mercado da construção civil.

O projeto consiste em uma moradia compacta, que pode ser montada e desmontada em menos de três dias, para ser instalada em qualquer lugar. Segundo Fernando Xi-

menes, “a casa toda pesa 800 quilos, dá para transportar até em uma ‘Kombi’. Produzida a baixíssimo custo, o modelo padrão, com duas suítes, sala, cozinha americana e *closet*, medindo aproximadamente 50m², custará apenas R\$ 65 mil.

A ideia, afirma Ximenes, é que cada casa venha com um manual de instrução, para que o próprio morador a monte, pois tem montagem fácil e requer uso de poucas ferramentas. Com estrutura feita de alumínio, o que lhe dá a rigidez necessária e oferece uma boa acústica, além de ambientação tér-

mica que se adapta tanto ao clima semiárido quanto a temperaturas mais frias.

A Casa Conceito pode ser alimentada com energia solar. Um conjunto de placas fotovoltaicas já vem incluso no projeto padrão. De acordo com Ximenes, caso o cliente tenha uma necessidade maior de energia, pode requerer um sistema mais pesado, que deverá ser pago ‘por fora’. Tudo foi pensado no projeto. A rede de esgoto: caso o cliente não venha a pedir a instalação junto à concessionária local, pode construir uma fossa própria e

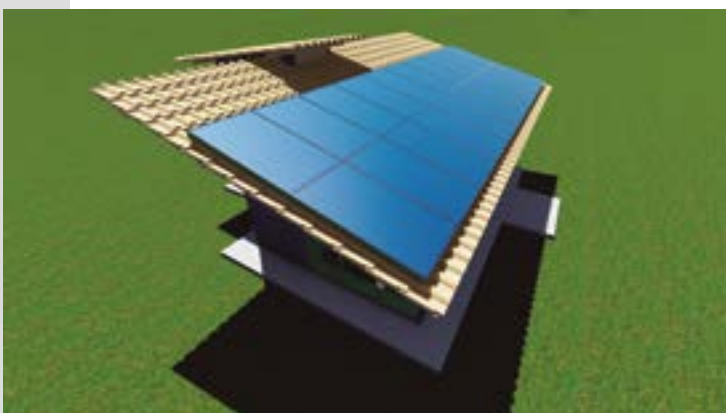
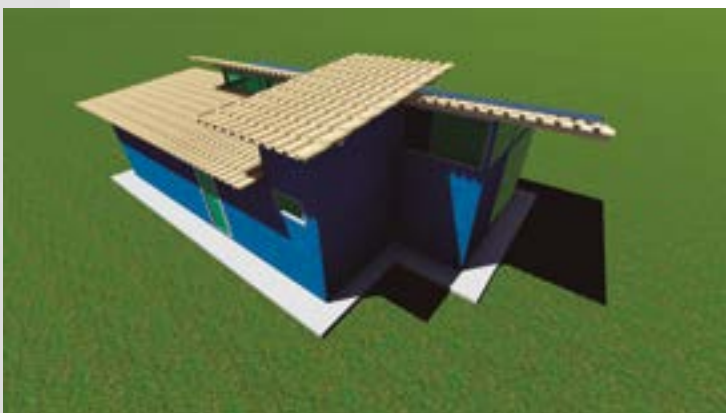
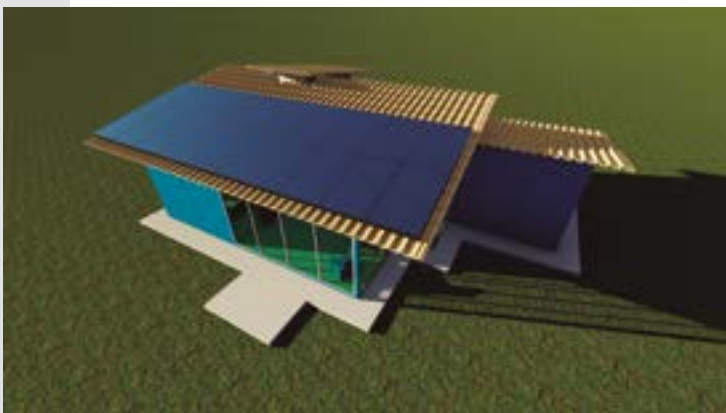


comprar um poço salobro, o que lhe deixará totalmente independente neste quesito.

O projeto também pode ser customizado, afirma Ximenes. “A casa é totalmente adaptável às necessidades do consumidor. Ela pode ser feita com 50m², 80m², 100m², ou qualquer outro tamanho. O preço do metro quadrado se mantém. Outros detalhes como piso e pintura das paredes, também podem ser definidos pelo cliente. O projeto padrão vem com janelas e portas de vidro para gerar uma ideia de conjugado com o espaço de fora, mas que podem ser substituídas por peças de madeira ou outro material.

Para todas as possibilidades a Gram-Eollic dá aos clientes garantia de pelo menos 50 anos de durabilidade da casa, enquanto os órgãos de fiscalização exigem só 20 anos. Esse novo modelo de casa é ecologicamente correto também na economia de materiais. Enquanto casas de alvenaria tem muito desperdício de argamassa, tijolos, madeira e outros produtos, na Casa Conceito esse desperdício cai drasticamente, uma vez que o projeto é feito sob medida.

Segundo Fernando Ximenes, a expectativa é de que, além das vendas de varejo, sejam fechados contratos com construtoras. “Nós queremos levar alternativas de conforto para a humanidade, seja do Brasil ou de outros países, como a África, por exemplo”, conclui Ximenes. 🌱



COMITIVA DO SIMEC VISITA CONJUNTO DE EMPRESAS ASSOCIADAS



No dia 19 de maio uma comitiva do Simec, integrada pelo presidente Sampaio Filho, o assessor Neto Medeiros, o delegado regional Roberto Sombra e o Coordenador da FIEC Robertson Nunes, visitou um conjunto de empresas associadas nos municípios de Russas, Quixeré, Tabuleiro do Norte e Limoeiro.

À noite, durante reunião envolvendo empresários e lideranças locais, Sampaio Filho anunciou a assina-

tura de um Ato Governamental que desapropria uma área em Tabuleiro do Norte, para a instalação do Polo Industrial Metalmecânico do Baixo Jaguaribe. Os presentes tiveram a oportunidade de discutir com o assessor Neto Medeiros, questões relativas a aspectos da reforma trabalhista em andamento no Congresso.

Um mês depois a atividade se repetiu, agora com visita à Casa da Cerâmica, em Russas, ao Campus do IFCE e à oficina “O Liro”, em Tabuleiro do Norte. Desta feita, a reunião com empresários contou com a participação do Prefeito de Tabuleiro, Dr. Rildson Rabelo, do secretário de desenvolvimento do município, Rafael Maia, e de representantes do SEBRAE. Na ocasião foram feitas apresentações multimídia da Rede de Compras RENOME, do programa SEBRAETEC, e do Curso de Solda que será promovido pelo Simec em parceria com o Instituto Federal.

SIMEC INTENSIFICA PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO



Intensificando o programa de interiorização do Simec, o presidente Sampaio Filho esteve em visita à região do Cariri no dia 11 de maio, quando reuniu em almoço os reitores das universidades da região, Universidade Estadual do Cariri (URCA) e da Universidade Federal do Cariri (UFCA), objetivando propor o fortalecimento de relações com a indústria local para desenvolvimento de programas de inovação tecnológica de interesse das empresas. Na oportunidade o presidente Sampaio visitou as instalações da URCA e do GeoPark Araripe.

Ainda no mesmo dia, Sampaio esteve em reunião com o representante do setor de joias e folheados, Samuel Silva, para definir um plano de ação voltado para o atendimento às demandas daquele setor na região. À noite, participou juntamente com o delegado regional do Simec no Cariri, Adelaído Pontes, de reunião com os associados debatendo assuntos de interesse do



segmento metalmeccânico. Ao final, os presentes receberam palestra do advogado Neto Medeiros, sobre aspectos da reforma trabalhista que está em andamento no Congresso, a exemplo do que já havia acontecido no Baixo Jaguaribe. ✎



Mundo

Fotos: Divulgação



BOVESPA SOBE 1% COM DESTAQUE PARA SIDERURGIA E MINERAÇÃO

O principal índice da bolsa paulista subiu, na segunda-feira, dia 26 de junho, em uma sessão amparada pelo cenário externo mais favorável a ativos de risco e tendo as ações do setor siderúrgico e de mineração em destaque de alta, mas ainda em um ambiente de cautela com o cenário político. Às 11:43, o Ibovespa subia 1,07 por cento, a 61.738 pontos. O giro financeiro era de 1,5 bilhão de reais. No exterior, a sessão era positiva para algumas commodities e contava ainda com notícias favoráveis da Europa, como a alta na confiança empresarial na Alemanha, que subiu para máxima recorde, assim como o início do processo de liquidação de dois bancos na Itália, visto como um passo importante para o governo italiano sanear o sistema bancário. Em Wall Street também abriu em alta, diante de ganhos do setor de tecnologia. Segundo a equipe da corretora Guide Investimento, “os ventos favoráveis do exterior” devem contribuir com o tom favorável, enquanto investidores aguardam novidades no campo político. ✂

Fonte: <https://extra.globo.com/noticias/mundo>



PRÉVIA DA FGV MOSTRA QUEDA NA CONFIANÇA DA INDÚSTRIA EM JUNHO

A prévia da Sondagem da Indústria de Transformação de junho sinaliza queda de 2,3 pontos do Índice de Confiança da Indústria (ICI) em relação ao número final de maio, feito o ajuste sazonal, informa a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Após três altas sucessivas, a redução da confiança em junho levaria o índice a 90 pontos, o menor desde fevereiro (87,8 pontos). Na comparação com o junho de 2016, houve alta de 8 pontos. A prévia da sondagem foi realizada entre os dias 1 e 20 de junho, após, portanto, a deflagração da nova crise política em 17 de maio, quando veio à tona a delação de Joesley Batista, da JBS, envolvendo o presidente Michel Temer. A interrupção do processo de recuperação da confiança resultaria principalmente da piora nas perspectivas do setor para os meses seguintes. O Índice de Expectativas (IE) cedeu 3,2 pontos, para 92,5 pontos, e o Índice da Situação Atual (ISA) diminuiu 1,3 ponto, para 87,7 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (Nuci) caiu 0,1 ponto percentual na prévia de junho, para 74,6%. O resultado manteria o Nuci relativamente estável em relação ao mês anterior. Para a prévia de junho de 2017, foram consultadas 786 empresas. O resultado final da pesquisa será divulgado na próxima quarta-feira, dia 28 de junho.

Fonte: <http://www.acobrasil.org.br/>



AÇO E MINÉRIO DE FERRO SOBEM NA CHINA COM ALÍVIO SOBRE DEMANDA

Os futuros do minério de ferro e do aço na China subiram no início da segunda quinzena de junho, recuperando parte do território perdido nas últimas semanas por esperanças renovadas de uma maior demanda, mesmo em meio a preocupações ainda existentes sobre o excesso de oferta de minério de ferro no país, maior comprador global da commodity. O contrato mais ativo do vergalhão de aço na bolsa de Xangai fechou a sessão com alta de 1,4 por cento, a 3.033 iuanes (446,19 dólares) por tonelada, na melhor performance diária em três semanas. Na última semana as cotações recuaram, pela segunda semana consecutiva. O contrato mais negociado do minério de ferro na bolsa de Dalian subiu 2,6 por cento, para 434 iuanes por tonelada. Na segunda semana do mês, as cotações recuaram, pela quinta semana consecutiva. “Embora os mercados continuem preocupados com o impacto da desalavancagem financeira da China sobre o crescimento econômico, o setor de aço parece estar resistindo à tempestade”, disseram analistas da ANZ em nota. ✂

Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/>



MULHERES CONQUISTAM O MUNDO DA METALURGIA

Metais em chamas, trabalho braçal e muito calor. Esse é o retrato do dia a dia da linha de produção de uma metalúrgica. Lugar para “cabra macho”, correto? Sim, mas não só para eles. Essa rotina difícil, geralmente marcada pela forte presença masculina, cada vez mais vem sendo assumida pelas mulheres. É o que mostram os estudos mais recentes: nos últimos nove anos, a participação das mulheres no ramo metalúrgico paranaense mais que dobrou, e a presença delas nesse setor de trabalho, em 2013, chegou à marca dos 21% no Paraná. Ano após ano, invariavelmente, a participação das mulheres neste mercado tem aumentado. No cenário nacional a participação feminina também é grande e crescente. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), dos mais de dois milhões de trabalhadores do setor no Brasil, pouco mais de 19% são mulheres. Em números exatos, o País hoje conta com cerca de 1,8 milhões de homens metalúrgicos e mais de 446 mil trabalhadoras metalúrgicas. Setor conhecido por ser moldado por homens fortes já conta, em grande peso, com mulheres igualmente fortes. ✂

Fonte: <http://metalrevista.com.br/>

CEARÁ TEM NOVOS CAMPEÕES MUNDIAIS DO DESAFIO DO AÇO 2017



Mais uma vez o Ceará é destaque no *Steel Challenge*, campeonato mundial realizado em Pequim, na China. O aluno da Universidade Federal do Ceará (UFC) Jeová de Melo, foi o campeão na categoria estudante para a regional América do Norte e do Sul, enquanto o colaborador da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), Mateus Paulino foi campeão na categoria de indústria para a mesma região. Além deles, os estudantes do curso de Metalurgia da UFC, Jamil Nobre de Castro, Emmanuel Almeida e Stefano Feitoza, conquistaram, respectivamente, segundo, quarto e quinto lugares na mesma categoria que Jeová Melo.

O Simec prestou homenagem aos campeões, entregando a cada um deles uma placa de reconhecimento pelo feito, durante a reunião ordinária de abril. Para o presidente Sampaio Filho, “o reconhecimento é bem mais que uma homenagem, é um ato de agradecimento de todo o setor de siderurgia do Ceará a estes jovens que, com seus feitos, dão visibilidade e notoriedade ao trabalho que vem sendo desenvolvido em nosso estado”. O desafio internacional do aço é uma das maiores competições do setor siderúrgico no mundo. ✂

A melhor Impressão é a que fica no coração de todos.



gráfica editora

TIPROGRESSO

Rua. Senador Pompeu, 754 - Fortaleza - CE - 85 3464.2727

tipprogresso@tipprogresso.com.br

91 ANOS

Eventos

SIMEC em Revista
deixa você por dentro
dos principais eventos
relacionados ao setor
metalmecânico
no Brasil.

05-08
Julho

12ª FEIRA METAL MECÂNICA
DE MARINGÁ
Local: Parque Internacional de
Exposições Francisco Feio Ribeiro
Cidade: Maringá - PR
www.feirametalmecanica.com.br

18-20
Julho

10ª FEIRA DA METALMECÂNICA,
ENERGIA E AUTOMAÇÃO
Local: Carapina Centro de Eventos
Cidade: Serra - ES
www.mecshow.com.br

25-28
Julho

29ª FEIRA INTERNACIONAL DA
INDÚSTRIA ELETRO, ELETRÔNICA,
ENERGIA E AUTOMAÇÃO
Local: São Paulo Expo
Cidade: São Paulo - SP
www.fiee.com.br

22-24
Agosto

7ª INTERSOLAR SOUTH AMERICA
Local: Expo Center Norte - Pavilhões
Branco e Verde
Cidade: São Paulo - SP
www.arandanet.com.br

15-18
Agosto

2ª FEIRA INDUSTRIAL DE
PRODUTOS E SERVIÇOS
Local: Parque Municipal de Eventos de
Jaraguá do Sul
Cidade: Jaraguá do Sul - SC
www.fipes2017.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ex-presidente da Câmara dos Deputados preso pela operação Lava Jato	↖	Enfrentam ataques xe- nóforos no Paraguai	↖	A estrada que liga povoações próximas	(?) Kazan, cineasta de "Vidas Amargas"	↖	Pais africano de língua portuguesa	O mais famoso da história foi Jack, o Estrripador
Relevância	↖	Formato de vigas Pequeno (abrev.)	↖	Vitamina antigripal			Mato Grosso do Sul (sigla)	
Promisso- res	↖		↖					
	↖		↖					
	↖		↖					
	↖		↖					
Ulisses, em relação a Telêma- co (Mit.)		Faixa de frequência de rádio		(?) muscu- lar: é exibi- da no físti- culturismo		(?) Niña, fenômeno climático		Letra da crase
Formações comuns na música sertaneja		Grupo (abrev.)		Estado da ilha do Mel (sigla)	Tipo de publi- cidade proibida	Muito experiente (tem.)		
						Cerimô- nias		
						Arte, em latim		
				Meio de regulação térmica do corpo				Do-(?), técnica de automas- sagem
Filtrar								
101, em romanos				Material derivado da madei- ra (sigla)		Narrativa fabulosa Maravilha- sa (gir.)		
Mal-estar causado por cansaço				Diâmetro do cano do revólver				
					Manifes- tação intensa de rancor			"Master", em MBA (Econ.)
Relação entre uma ação e seu efeito		A eletrôni- ca agiliza a apuração dos votos	Breve- mente, em inglês		Diz-se da energia solar			Decâmetro (símbolo)
								O alimento de baixas calorias
Itinerário habitual								
Op (?), o estilo pictórico de Ad Reinhardt								Imposto declarado anualmen- te (sigla)
					Produto de exportação de Cuba		Peça do xadrez	
					Perversa		Flexão do verbo ser	
Prejuízo								
Aspecto visual do filô								

BANCO 3/ars — art. 4/ella — soon. 7/vicinal. 11/causalidade — pertinência.

32



Solução

E	N	E	R	A	S	N	V	O
I	E	R	V	W	O	N	V	O
R	I	V	N	I	O	W		
E	D	V	O	I	T	V	S	N
S	O	V	W					
W	V	A	I	V	I	S	N	V
E	R	B	I	T	V	C	O	N
O	I	W	B	S	O	I	C	
N	I	R	O	N	S	R	V	O
S	R	V		S	V	T	D	N
S	O	T	V	W	V	G	R	
V		T	V	N	I	V	P	
S	O	S	O	I	C	I	D	S
S	W	G	T	C	V	D		
V	I	C	N	E	N	I	T	R

TODAS AS **SOLUÇÕES** QUE SUA **INDÚSTRIA** **PRECISA** ESTÃO EM **UM SÓ** **LUGAR.**



O Sistema FIEC integrou as áreas de tecnologia e inovação das entidades SESI, SENAI e IEL no **Centro de Excelência em Inovação - CEI**, um ambiente inovador e aberto às indústrias que desejam tornar-se cada vez mais competitivas.



O CEI atua com desenvolvimento de produtos e melhoria do portfólio, utiliza metodologias aderentes ao ecossistema de empreendedorismo e inovação aberta, além de criar e implantar as melhores práticas para transformação das oportunidades de inovação em negócios.

MAIS INFORMAÇÕES
(85) **4009.6300**

(85) 4009.6300

www.sfipec.org.br

[/sistemafiec](#)

[/sistemafiec](#)

FIEC
SESI
SENAI
IEL **Sistema FIEC**